

SETÚBAL

JORNAL MUNICIPAL. junho 2019. ano 19. n.º 71

pág. 24

Ao sprint



Arrábida de todos

Município mantém estratégia de criação de segurança no acesso às praias, com ordenamento da circulação e do estacionamento, aposta no transporte público e beneficiação das zonas balneares



págs. 4 e 5

Festa ilustrada com desenhos



pág. 22

Vida marítima revela sabores



pág. 11

Setúbal, Palmela e Sesimbra com plano comum

pág. 6

Música universal unida por oceano



págs. 16 e 17



Operação embeleza concelho

pág. 10

Exemplo dá prémio ambiental

pág. 19



sumário



- 4 PRIMEIRO PLANO** O ordenamento da circulação rodoviária e do estacionamento na orla costeira justifica a manutenção do modelo Arrábida Sem Carros. Diversos investimentos tornam as praias mais apetecíveis.
- 6 LOCAL** Setúbal, Palmela e Sesimbra unem-se num território comum, propiciado pela Arrábida, para desenvolver um conjunto de projetos. O concelho é também um espaço intercultural e de gente envolvida no bem de todos.
- 12 SEGURANÇA** Questões em torno das alterações climáticas estiveram em reflexão numa conferência internacional que é já uma referência em matéria de proteção civil. O município aposta forte na segurança no trabalho.
- 13 SAÚDE** Um evento com informação e uma bateria de rastreios ajudou a população a vigiar o coração, tudo num certame com atividades gratuitas. O Centro Hospitalar de Setúbal distinguiu a investigação com prémios.
- 14 CIDADANIA** O programa Nosso Bairro, Nossa Cidade dispõe de um novo espaço, localizado na Bela Vista, para dinamizar as mais diversas atividades. Os moradores envolvidos reuniram-se para analisarem propostas aprovadas.
- 16 PLANO CENTRAL** Três dias inteiros de música e cultura ibero-americanas proporcionaram um evento único em Setúbal. O EXIB Música ofereceu concertos gratuitos, um encontro especializado e uma mostra de produtos.
- 18 FREGUESIA** Um novo edifício concentra os serviços operacionais da Junta de S. Sebastião. Em Vila Fresca de Azeitão, foi requalificado um largo, enquanto a União das Freguesias de Setúbal reuniu as organizações de moradores.
- 19 AMBIENTE** O município entregou, a dezassete entidades, no Dia Mundial do Ambiente, o Selo Verde que atesta boas práticas. Uma conferência internacional analisou os desafios regionais na área de alterações climáticas.
- 20 CULTURA** O Festival de Música de Setúbal contou com dezena e meia de eventos, durante cinco dias. Noutra área, a Festa da Ilustração tem uma dezena de exposições e várias iniciativas em diversos espaços do concelho.
- 23 EDUCAÇÃO** Uma feira tecnológica apresentou as últimas novidades na área da tecnologia em mais de cinquenta expositores. Muito concorrida foi igualmente a Festa no Parque, de encerramento do ano letivo, com animação no jardim.
- 24 DESPORTO** A última edição da Setúbal Bay, prova da taça do mundo de natação de águas abertas, foi decidida ao sprint. Setúbal recebeu a primeira edição da Feira Náutica, com uma vasta oferta de serviços e produtos.
- 26 ACADEMIA** Uma aplicação facilitadora do tratamento da doença de Parkinson junta docentes e alunos das escolas de Tecnologia e Saúde. A robótica industrial expande horizontes no Instituto Politécnico de Setúbal.
- 27 RUMOS** David Bolotas, 23 anos, nome novo no mundo da tatuagem, era para ter ido para a universidade, mas o gosto e a vocação falaram mais alto. O trabalho metódico, com a preocupação dos detalhes, é a imagem de marca.
- 28 RETRATOS** Um casal faz do Troino Central Station um espaço profissional associado ao lazer. O coworking é a principal vertente deste projeto, criado há mais de um ano, mas é a oferta de serviços é muito variada.
- 29 INICIATIVA** O Jumbo de Setúbal é um exemplo em termos ambientais, com poupanças significativas em termos de consumo de água e luz. As boas práticas e a aposta em equipamentos energeticamente eficientes estão a dar resultados.
- 30 MEMÓRIA** As antigas tabernas eram espaços iminentemente masculinos, de que já restam poucos exemplos. Antoine Velge ainda é recordado pelo bem que fez pela cidade, a mesma que recebeu a rainha D. Isabel II em 1957.
- 32 PLANO SEGUINTE** A Feira de Sant'Iago, entre 20 de julho e 4 de agosto, promete 16 dias de animação, com espetáculos todas as noites. O Fórum Municipal Luísa Todi acolhe a primeira edição do Setúbal Canto Fest, de ópera.

Informações úteis

CÂMARA MUNICIPAL

Paços do Concelho
Praça de Bocage
265 541 500
Gabinete da Presidência
gap@mun-setubal.pt
Departamento de Administração Geral e Finanças
daf@mun-setubal.pt
Gabinete da Participação Cidadã
gapc@mun-setubal.pt

Edifício do Banco de Portugal
Rua do Regimento de Infantaria 11, n.º 7
265 545 180
Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais e Juventude

Edifício Sado
Rua Acácio Barradas, 27-29
265 537 000
Departamento de Ambiente e Atividades Económicas
daae@mun-setubal.pt
Departamento de Urbanismo
Departamento de Recursos Humanos
dirh@mun-setubal.pt
Divisão de Habitação Pública Municipal

Antigo Edifício EDP
Estrada dos Ciprestes
Departamento de Obras Municipais
dom@mun-setubal.pt

Antiga Escola Conde Ferreira
Avenida Luísa Todi
Divisões de Educação
des@mun-setubal.pt

Gabinete de Apoio ao Consumidor e Empresário
Av. Luísa Todi, 165
Mercado do Livramento, 1.º andar
265 545 390

SEI - Setúbal, Etnias e Imigração
Rua Amílcar Cabral, 4-6
265 545 177 | Fax: 265 545 174
sei@mun-setubal.pt

Divisão de Juventude
Casa do Largo - Pousada da Juventude
Largo José Afonso, 24-25
265 421 082
djuve@mun-setubal.pt

TURISMO

Casa da Baía de Setúbal
Centro de Promoção Turística
Av. Luísa Todi, 468
265 545 010 | 915 174 442

Posto Municipal de Turismo - Azeitão
Praça da República, 47
212 180 729

Loja municipal "Coisas de Setúbal"
Praça de Bocage - Paços do Concelho
coisasdesetubal@mun-setubal.pt

ESPAÇOS CULTURAIS

Biblioteca Pública Municipal
Serviços Centrais
Av. Luísa Todi, 188
265 537 240

Polo da Bela Vista
Rua do Moinho, 5
265 751 003

Polo Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra
Estrada Nacional 10, Pontes
265 706 833

Polo de S. Julião
Pct. Ilha da Madeira (à Av. de Angola)
265 552 210

Biblioteca de Azeitão
Rua de Lisboa, 11, V. Nogueira Azeitão
910 567 340

Fórum Municipal Luísa Todi
Av. Luísa Todi, 61-67
265 522 127

Casa da Cultura
Rua Detrás da Guarda, 28
265 236 168

Museu de Setúbal/Convento de Jesus
Praça Miguel Bombarda
265 537 890

Museu do Trabalho Michel Giacometti
Lg. Defensores da República
265 537 880

Galeria Municipal do Banco de Portugal
Av. Luísa Todi, 119
265 545 180

Casa Bocage
Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro
Rua Edmond Bartissol, 12
265 229 255

Casa do Corpo Santo
Museu do Barroco
Rua do Corpo Santo, 7
265 534 402

Cinema Charlot - Auditório Municipal
Rua Dr. António Manuel Gamito
265 522 446

Centro Interpretativo do Roaz do Estuário do Sado
Casa da Baía - Av. Luísa Todi, 468
265 545 010 | 915 174 442

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Complexo Piscinas das Manteigadas
Via Cabeço da Bolota
265 729 600

Piscina Municipal das Palmeiras
Av. Independência das Colónias
265 542 590

Piscina Municipal de Azeitão
Rua Dr. Agostinho Machado Faria
212 199 540

Complexo Municipal de Atletismo
Estrada Vale da Rosa
265 793 980

Pavilhão Municipal das Manteigadas
Via Cabeço da Bolota
265 739 890

Pavilhão João dos Santos
Rua Batalha do Viso
265 573 212

UTILIDADE PÚBLICA

Loja do Cidadão
Av. Bento Gonçalves, 30 - D
265 550 200
Balcão CMS: 265 550 228/29/30

Piquete de água 265 529 800
Piquete de gás 800 273 030
Eletricidade 800 505 505

URGÊNCIAS

SOS 112

Intoxicações
217 950 143

SOS Criança
808 242 400

Linha Saúde 24
808 242 424

Centro Hospitalar de Setúbal
265 549 000

Hospital Ortopédico do Outão
265 543 900

Companhia Bombeiros Sapadores
265 522 122

Linha Verde CBSS
800 212 216

Bombeiros Voluntários de Setúbal
265 538 090

Proteção Civil
265 739 330

Proteção à Floresta
117

Capitania do Porto de Setúbal
265 548 270

Comissão Proteção Crianças e Jovens de Setúbal
265 550 600

PSP
265 522 018

GNR
265 522 022



Setúbal - Jornal Municipal
Propriedade:
Câmara Municipal de Setúbal
Diretora: Maria das Dores Meira,
Presidente da CMS
Edição: Departamento de Comunicação e Imagem, Relações Públicas e Turismo
| Divisão de Comunicação e Imagem
Coordenação Geral: Sérgio Mateus
Coordenação de Redação: João Monteiro
Redação: Hugo Martins, Marco Silva, Micaela Neves, Raquel Proença, Vera Mariano
Fotografia: David Pereira, José Luis Costa, Mário Peneque
Paginação: Jorge Ferreira
Impressão: Empresa Gráfica Funchalense
Redação: DICI - Câmara Municipal de Setúbal, Paços do Concelho,
Praça de Bocage, 2901-866 Setúbal
Telefone: 265 541 500
E-mail: smci@mun-setubal.pt
Tiragem: 8000 exemplares
Distribuição Gratuita
Depósito Legal N.º 183262/02

Sugestões e informações dirigidas a este jornal podem ser enviadas ao cuidado da redação para o endereço indicado nesta ficha técnica.

Arrábida

Anunciámos, no passado dia 28 de maio, boas novas no Convento da Arrábida, com os olhos postos no mesmo mar e na mesma serra que inspiraram Frei Agostinho da Cruz e Sebastião da Gama.

As câmaras municipais de Palmela, Sesimbra e Setúbal apresentaram, num convento que, a cada canto, transpira história, uma nova fase de relacionamento e trabalho entre os três municípios que partilham o Território Arrábida, um conceito que se explica em detalhe nas páginas desta edição do Jornal Municipal.

E se refiro a história do convento, se recordo Frei Agostinho e Gama é porque, como eles, queremos fazer história.

Frei Agostinho, que calcorreou nos anos de quinhentos aqueles empedrados arrabidinos, escreveu que, daquela *alta serra deserta* via as *águas do Oceano numa banda, E doutra já salgadas as do Tejo*.

Inspirado pela paisagem de silêncio que o tocava compreendeu, com plena clareza, a posição privilegiada em que se encontra a Arrábida e, dizemos nós hoje, os territórios de Palmela, Sesimbra e Setúbal.

Gama, por seu lado, tendo sido atento leitor de Frei Agostinho, escreveu que era ali, naquele alto mais perto do céu, que era *mais fácil estar a sós com Deus*.

Por isso, o Convento da Arrábida era o local que se impunha para fazer a apresentação desta ideia do *Território Arrábida*.

Um território comum a três municípios que se conhecem bem e se estimam; três municípios com homens e mulheres que se encontram nos mares costeiros setubalenses e sesimbrenses, e até noutros mais longínquos, mares que navegam em procura do nosso bom peixe; homens e mulheres que se entendem nas terras que trabalham para fazer o vinho ou dar de pastar

às ovelhas que nos dão o bom queijo; que se juntam nas grandes fábricas que fazem desta região uma das que mais riqueza geram em Portugal.

Conhecemo-nos há séculos; partilhamos identidades e acumulamos amizades; falamos quase o mesmo linguajar marcado pela simbiose da terra com o mar.

Por isso tanto sentido faz falarmos de um *Território Arrábida* enquanto ideia e espaço que nos unem e nos provocam a vontade de construir futuro para as nossas populações. Queremos praticar uma governação conjunta num território que nos é comum, sem nos perdermos nas nossas idiossincrasias, embora queiramos continuar a valorizá-las, até porque algumas delas são partilhadas.

Fazê-lo tem sido um desafio constante que põe à prova as capacidades das equipas e dos próprios eleitos na procura permanente das melhores soluções para a capacitação deste território, das suas organizações e das suas pessoas.

O comum investimento financeiro e de governação deverá ir muito para lá dos projetos mencionados nas páginas deste jornal.

A marca *Território Arrábida* é um caminho que nos conduzirá a novas ideias, novos projetos, novos investimentos.

ARRÁBIDA SEM CARROS Arrancou a 15 de junho mais uma época balnear e, com ela, o programa *Arrábida Sem Carros*. Um ano depois de, pela primeira vez, a câmara municipal ter adotado novas regras de mobilidade e acesso às praias da Arrábida, o que aconteceu logo que estiveram reunidas todas as condições legais, nomeadamente no que respeita à possibilidade de o município gerir a Estrada Nacional 379, podemos afirmar, sem receio de nos enganarmos, que as novas soluções foram perfeitamente compreendidas pela esmagadora maioria dos utentes das nossas praias.

Foram compreendidas no que diz respeito à necessidade de garantir maior segurança no acesso às nossas praias, de assegurar a circulação de meios de socorro em caso de necessidade, de evitar o trânsito e estacionamento caóticos e de apostar numa cada vez maior defesa do meio ambiente no extraordinário património natural que a Arrábida representa.

Paralelamente, a Câmara Municipal realizou importante conjunto de investimentos de qualificação destes espaços balneares, de que damos também conta nas páginas deste jornal, investimentos que irão continuar a ser realizados nos próximos anos, de forma a fazer justiça à beleza da Figueirinha, de Galapos e Galapinhos e do Portinho da Arrábida. Contamos com todos e todas as que estão empenhadas na defesa do meio ambiente e na utilização das nossas praias para continuar esta aposta requalificadora do mais belo e mais importante atrativo turístico setubalense.

A MARCA *TERRITÓRIO ARRÁBIDA*
É UM CAMINHO QUE NOS
CONDUZIRÁ A NOVAS IDEIAS,
NOVOS PROJETOS,
NOVOS INVESTIMENTOS



M.ª Dorcas Henriques

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Arrábida sem stress

Mobilidade segura e sustentável no acesso às praias. Este é o desígnio da estratégia municipal, com restrições de circulação e de estacionamento, que a autarquia promove novamente durante a época balnear, depois de um ano zero com soluções que garantiram retorno. E também há investimentos qualificadores que reforçam as condições de usufruto de um património natural que é de todos

P

rimero estranha-se, depois entra-na-se. A frase publicitária criada por Fernando Pessoa assenta na perfeição para caracterizar a Estratégia Municipal para uma Mobilidade Segura e Sustentável para Todos nas Zonas Balneares de Setúbal, que, em 2019, volta a ser aposta da autarquia.

Esta ação, que engloba um conjunto de medidas que procuram garantir o acesso às praias em condições de segurança e em respeito pela natureza, foi implementada pela primeira vez no ano passado e colocou fim ao trânsito caótico e estacionamento anárquico na Arrábida durante a época balnear.

A melhoria da segurança rodoviária é uma das medidas cruciais desta estratégia, que vigora entre 15 de junho e 15 de setembro, e, para o cumprimento deste objetivo, a circulação automóvel é condicionada em dois troços, concretamente entre a Praia da Figueirinha e o acesso ao Creiro, das 08h00 às 20h00, e entre a Casa Gaiato e o Portinho da Arrábida, neste caso das 08h00 às 19h00.

Os moradores, os concessionários e os comerciantes podem requerer à Câmara Municipal cartões de circulação autorizada para os troços condicionados.

Ao longo da EN379-1, nos troços onde é permitida a circulação, são instaladas, à semelhança do que aconteceu no ano transato, barreiras

físicas nas bermas da estrada de forma a impedir o estacionamento abusivo e permitir a fluidez do trânsito em ambos os sentidos.

Viagens em modo suave

Para desfrutar, sem stress, das praias, os utilizadores das zonas balneares são encorajados a utilizar os transportes públicos disponibilizados, com ligações a partir de Setúbal e de Azeitão, com origem em parques de estacionamento de retaguarda, bem como os serviços vaivém entre praias.

Para a Figueirinha, com origem em Setúbal, são asseguradas ligações diretas por autocarro a partir das estações rodoviária e ferroviária, bem como do Alegro Setúbal, enquanto para a Praia de Albarquel há uma carreira com partida na Avenida Luísa Todi, defronte da Casa da Baía.

Para garantir o acesso às praias no troço condicionado ao trânsito automóvel, é mantido o serviço de vaivém gratuito entre a Figueirinha e o Creiro, que inclui paragens em Galapos e Galapinhos, com frequência de vinte em vinte minutos, a funcionar das 09h00 às 19h30.

A Câmara Municipal de Setúbal mantém ainda o vaivém de ligação, criado em 2018, entre o cruzamento de acesso ao Portinho da Arrábida, na EN379-1, e a praia do Portinho da Arrábida.

Para o Creiro, há também uma carreira direta a partir de Brejos de Azeitão. Este ano, os detentores do recém-criado Passe Único Navegante podem utilizar o título na maioria das carreiras de acesso às praias.

No que respeita a parques de estacionamento automóvel, são mantidas as bolsas existentes em Albarquel, na Figueirinha e no Creiro.

Na Secil, continua a ser disponibilizado estacionamento num parque a partir do qual se realiza um transporte vaivém até à Figueirinha, com uma frequência de vinte em vinte minutos pelo valor de um euro.

Na Praia da Figueirinha, mantém-se a atual zona de estacionamento com 230 lugares e tarifas horárias aplicadas de acordo com as épocas baixa, em junho e setembro, e alta, em julho e agosto.

O parque de estacionamento do Creiro, que passa a ser gerido pela Câmara Municipal e pela Associação Baía de Setúbal, tem uma tarifa diária única de quatro euros, valor igual ao do ano passado e definido pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Investimentos qualificadores

A Estratégia Municipal para uma Mobilidade Segura e Sustentável para Todos nas Zonas Balneares de Setúbal engloba um conjunto de intervenções nas praias e noutros locais do Parque Natural da Arrábida.



Em curso está a construção de um novo passeio pedonal na EN10-4, no troço entre o restaurante A Restinguinha e a Praia de Albarquel, medida que reforça as deslocações em modos suaves.

A Praia de Albarquel, recentemente dotada de infraestruturas de saneamento básico, vai ainda receber instalações sanitárias definitivas, tal como a Figueirinha, na sequência de candidatura apresentada pela autarquia à linha de financiamento "Turismo Acessível".

As beneficiações contemplam ainda o Parque de Merendas da Comenda, que, entre outros, recebeu novo mobiliário, enquanto em Galapos as escadas de acesso à praia foram renovadas.

No Portinho da Arrábida, além da nova ponte/cais para acostagem de embarcações de recreio, já a funcionar e com gestão protocolada com a Associação Baía de Setúbal, foi instalado um passadiço em deck com guardas de frente de mar.

PRIMEIRO PLANO





PORMENORES DA ESTRATÉGIA DE ACESSO ÀS PRAIAS

SUSTENTÁVEL. A estratégia é novamente implementada para garantir, entre 15 de junho e 15 de setembro, o acesso de todos às zonas balneares com mais segurança e conforto e em respeito pela natureza.

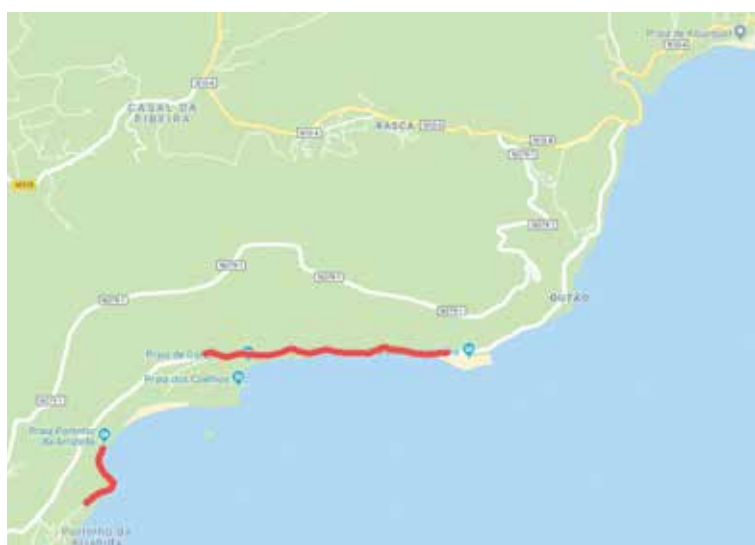
SEGURANÇA. O condicionamento da circulação de automóveis ligeiros, nos dois sentidos da EN379-1, das 08h00 às 20h00, entre os parques de estacionamento da Figueirinha e do Creiro, é uma medida crucial.

TRANSPORTES. As deslocações em modos suaves são aposta e, para isso, disponibilizam-se carreiras regulares a partir de Setúbal e Azeitão, assim como serviços vaivém entre parques de estacionamento e praias.

PARQUES. Entre a Secil/Outão, a Figueirinha e o Creiro, são 580 os lugares de estacionamento tarifado disponíveis. A estes, juntam-se mais 990, de utilização gratuita, no Alegro e na Várzea, com ligação por autocarro.

FISCALIZAÇÃO. Fiscalização reforçada pelas autoridades e colocação de barreiras físicas nas bermas da estrada, em particular entre o Outão e a Figueirinha, e também entre o Creiro e o Portinho da Arrábida.

QUALIDADE. Nas praias e noutros locais do Parque Natural da Arrábida, há investimentos qualificados, executados, em curso e programados, como o novo passeio pedonal entre a Restinguiña e a Praia de Albarquel.



CIRCULAÇÃO CONDICIONADA

• Praia da Figueirinha > Creiro | das 08h00 às 20h00
Estrada de acesso ao Portinho > Portinho da Arrábida das 08h00 às 19h00

PARQUES DE ESTACIONAMENTO

• Alegro Setúbal Piso -4 | 690 lugares | Gratuito
• Várzea | 300 lugares | Gratuito
• Secil | 180 lugares | Gratuito
• Praia da Figueirinha | 230 lugares | Pago
• Praia do Creiro | 200 lugares | Pago

SERVIÇO VAIVÉM

• Parque da Secil > Praia da Figueirinha 1 € | 09h00 // 19h30 | 20 em 20 minutos
• Figueirinha > Galapos > Galapinhos > Creiro Gratuito | 09h00 // 19h30 | 20 em 20 minutos

• Cruzamento do Portinho da Arrábida (EN 379-1) > Praia do Portinho da Arrábida | Gratuito 09h00 // 19h00 (junho e setembro aos fins de semana, julho e agosto todos os dias)

AUTOCARROS*

• 723 | Terminal Rodoviário > Praia da Figueirinha Pago | 08h30 // 20h00 | 30 em 30 minutos
• 723 A | Terminal Ferroviário > Praia da Figueirinha Pago | 08h50 // 18h20 | 60 em 60 minutos
• 725 | Alegro Setúbal/Várzea > Praia da Figueirinha Pago | 09h20 // 19h50 | 60 em 60 minutos
• 726 | Casa da Baía > Praia de Albarquel Pago | 09h00 // 20h00 | 30 em 30 minutos
• 727 | Brejos de Azeitão > Creiro Pago | 08h30 // 19h30 | 120 em 120 minutos

*São válidas as várias modalidades do Passe Único Navegante, com exceção da carreira 726 entre a Casa da Baía e a Praia de Albarquel

+ INFO: www.mun-setubal.pt/arrabida-sem-carros/



Arrábida inspira municípios

O que a Arrábida separa também une. O que a serra distancia também aproxima. Nesta eterna relação de distâncias e comunhões no mesmo território, os três concelhos com a gestão da serra juntam-se para um bem comum. Setúbal, Palmela e Sesimbra trabalham numa visão com futuro. Essa visão já está a deixar marca. E tem nome. Este é o “Território Arrábida”

Setúbal, Palmela e Sesimbra, concelhos que partilham a gestão da Serra da Arrábida, estão unidos por uma marca comum, destinada a promover um conjunto alargado de projetos com forte impacto no desenvolvimento social, económico e ambiental daquele território.

“Território Arrábida – Património Partilhado” unifica a política de parceria das câmaras de Setúbal, Palmela e Sesimbra de implementação de projetos intermunicipais, com áreas de atuação que vão da mobilidade urbana à inclusão social, passando pelo desenvolvimento do turismo sustentável.

“Faz sentido falarmos de um Território Arrábida enquanto ideia e espaço que nos unem e nos provocam a vontade de construir futuro para as nossas populações”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, no Convento da Arrábida, durante a cerimónia de apresentação da nova marca, a 29 de maio, na qual participaram, igualmente, os presidentes das câmaras de Palmela, Álvaro Balseiro Amaro, e de Sesimbra, Francisco Jesus.

Maria das Dores Meira salientou que os municípios comungam do mesmo objetivo. “Queremos praticar uma governação conjunta num território que nos é comum, sem nos perdermos nas nossas idiossincrasias, embora queiramos continuar a valorizá-las, até porque algumas delas são partilhadas.”

A marca “Território Arrábida” é o catalisador lógico da Declaração de Compromisso, documento firmado em 2017 pelos três concelhos para a concretização de vários projetos, candidatados a apoios comunitários e que, entretanto, já estão concluídos ou se encontram a decorrer.

Presente com futuro

O presidente da Câmara Municipal de Palmela realçou que “num mundo em permanente com-

petição, Palmela, Sesimbra e Setúbal dão mais um forte exemplo da cultura de rede que distingue a região e assumem, por vontade própria, uma parceria que se consubstanciou na assinatura da Declaração de Compromisso”.

Atualmente decorrem quatro grandes operações no território da Arrábida e que beneficiam de cofinanciamento comunitário, nomeadamente do POR Lisboa.

O investimento global supera os 9 milhões e 200 mil euros, com cofinanciamento, sobre o valor considerado elegível, de 50 por cento do FEDER e do FSE, que participou com 765 mil euros.

Álvaro Balseiro Amaro sublinhou que “os quatro projetos estruturantes definidos como prioritários têm avançado no terreno e começam, já, a dar frutos e a causar profundas alterações na forma como é olhado o território, perspetivando-se um futuro que se coloca recheado de desafios”.

Dois desses projetos são o PRARRÁBIDA –

Plano de Conservação, Valorização e Promoção do Património Histórico, Cultural e Natural da Arrábida e o HUB 10 – Plataforma Humanizada de Conexão Territorial, que tem como eixo central a melhoria da mobilidade num troço da Estrada Nacional 10, via que conecta os três municípios.

Outras áreas alvo de intervenção conjunta são a mobilidade suave, através do Ciclop 7 – Rede Ciclável e Pedonal de Setúbal, e a saúde, bem-estar e inclusão social, por intermédio do programa PRIA – Percursos em Rede Para a Inclusão Ativa.

Com a marca “Território Arrábida”, os três municípios consolidam os esforços no desenvolvimento da região, tendo em vista o próximo quadro comunitário de apoio.

O presidente da Câmara Municipal de Sesimbra frisou que os projetos, executados ou em execução, “não se extinguem com o quadro de apoios comunitários proporcionado pelo Lisboa

2020”, garantindo “uma lógica de continuidade”. Francisco Jesus apelou, ainda, a que Sesimbra, Setúbal e Palmela “possam ter da Administração Central o apoio e o investimento público tão necessário a esta pérola que une os três municípios”.

Novos projetos

Através do GIM – Grupo de Trabalho Intermunicipal Palmela, Sesimbra e Setúbal, que coordena a dimensão técnica da parceria, foram definidos os eixos principais dos projetos a candidatar para os próximos quadros de apoios comunitários.

Maria das Dores Meira enalteceu que “a marca Território Arrábida é um caminho que conduzirá a novas ideias, novos projetos, novos investimentos”.

Neste contexto, foi apresentado o “Smart Cities”, programa que tem como principal referência a elevação do território Arrábida ao estatuto de “Human & Happy Smart City”, nomeadamente com recurso às novas tecnologias e metodologias participativas.

“Planeamento e Ordenamento” é outro vetor relevante da estratégia definida, com medidas de intervenção local, num território comum, com base numa gestão holística e nas características sociogeográficas.

Setúbal, Palmela e Sesimbra vão apostar na “Sustentabilidade Económica e Financeira do Território”, eixo de promoção de ações relacionadas com questões ambientais, como eficiência energética e descarbonização, mobilidade e transportes, economias Azul e Verde, Economia Circular e Indústria 4.0.

Maria das Dores Meira assegurou que o desenvolvimento do território passa por “pensar o espaço numa lógica inteligente”.

Esta aposta na gestão do território comum, realçou a autarca setubalense, transformar a centralidade na Arrábida “num bem que vai muito para lá dos limites da Serra Mãe”.



Concelho partilha culturas

O trabalho desenvolvido pelo município de Setúbal junto da população migrante, para construir uma cidade inclusiva e multicultural, foi destacado num seminário realizado no Cinema Charlot – Auditório Municipal, a 6 de junho.

O seminário “Setúbal, Território Intercultural”, promovido pela Câmara Municipal com o apoio do Núcleo Distrital de Setúbal EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza, é uma iniciativa no âmbito do PMIM – Plano Municipal para a Integração de Migrantes 2018-2020, que define a estratégia de atuação da autarquia nesta área.

O encontro contou com a participação de um painel de especialistas, que partilharam uma reflexão sobre a importância das práticas interculturais para a igualdade e para a inclusão, bem como sobre as consequências destas políticas na realidade do concelho de Setúbal.

Na sessão de abertura, a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, sublinhou a “*intervenção direta e diária*” desenvolvida pelo município junto da população migrante do concelho, que teve início em 2004 com a criação do Gabinete do Imigrante e das Minorias Étnicas, atualmente designado de SEI – Setúbal Etnias e Imigração.

Esta ação traduz-se no atendimento direto e facilitador da informação e do encaminhamento da população imigrante e no acompanhamento e apoio ao movimento associativo representativo das comunidades existentes no concelho.

O trabalho permitiu implementar o

A Câmara Municipal de Setúbal desenvolve, desde 2004, um trabalho diário de acompanhamento das comunidades migrantes no concelho de Setúbal, além de diversas atividades que visam a promoção da interculturalidade. Este trabalho levou à implementação do Plano Municipal para a Integração de Migrantes



Plano Municipal para a Integração de Migrantes, que se baseia numa ação conjunta e em rede na procura contínua da melhoria das condições de vida das populações.

Maio em diálogo

Uma das principais ações no âmbito da estratégia municipal de promo-

ção da interculturalidade é o projeto Maio Diálogo Intercultural, que, desde 2008, inclui um conjunto de atividades organizadas pela autarquia em parceria com várias entidades.

O Mundos ao Largo, realizado a 11 de maio, no Largo da Ribeira Velha, foi um dos eventos em destaque na edição deste ano, com a realização

de um desfile de trajes tradicionais, com mais de oito dezenas de participantes, que mostrou e partilhou com a cidade um pouco das raízes culturais e identitárias de imigrantes que escolheram Setúbal para ser a sua casa.

No mesmo dia, a Casa da Cultura recebeu uma noite intercultural com um jantar temático e concer-

to pelo músico oriundo da Gâmbia Mbye Ebrim. No dia seguinte, 12 de maio, cerca de duas dezenas de pessoas oriundas de países africanos, do Leste europeu e da América do Sul participaram num passeio pelo centro histórico conduzido pelo chefe da Divisão de Bibliotecas e Museus na autarquia, José Luís Catalão.

O Maio Diálogo Intercultural, que culminou a 6 de junho com o seminário “Setúbal, Território Intercultural”, incluiu, igualmente, a 18 de maio, na Praça Machado dos Santos, na Fonte Nova, o Arraial Março Mulher 19, com o tema “Estórias de (Des)Igualdade”, num grande convívio, com artesanato, gastronomia, jogos tradicionais, música e animação variada.

Território de partilha

O seminário “Setúbal, Território Intercultural” e o Maio Diálogo Intercultural foram as ações em destaque na reunião da Plataforma de Acompanhamento e Monitorização do Setúbal, Território Intercultural – Plano Municipal para a Integração de Migrantes realizada a 18 de abril, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho.

A reunião, coordenada pelo vereador com o pelouro dos Direitos Sociais, Pedro Pina, contou com a presença de duas dezenas de representantes das 13 entidades que compõem a plataforma de acompanhamento do PMIM – Plano Municipal para a Integração de Migrantes 2018-2020.



Proteção da baía sadina vale prémio mundial

Raquel Gaspar, responsável pelo projeto Ocean Alive, recebeu a 6 de junho, nos Paços do Concelho, uma bolsa de mérito científico do Clube das Mais Belas Baías do Mundo.

A 1.ª edição da Bolsa Mérito do Clube das Mais Belas Baías do Mundo, intitulada “The Oceans: International Scientific Merit Scholarship on Preservation and Sustainability”, resulta de um concurso internacional promovido pela instituição.

“Esta foi a única distinção mundial. É para nós um grande orgulho ter uma portuguesa e, ainda por cima de Setúbal, a concorrer e a ganhar”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, que liderou o Clube das Mais Belas Baías do Mundo no triénio 2016/2019.

Na atribuição da bolsa de mérito, que se traduz num prémio pecuniário de cinco mil euros, a autarca assinalou que este reconhecimento representa o resultado

“de um trabalho árduo, realizado com bastante humildade e modéstia, e com reconhecimento a nível mundial na proteção dos oceanos”.

Raquel Gaspar revelou que, “com este prémio, a Ocean Alive pretende desenvolver um projeto que visa criar um selo de boas práticas, com o envolvimento da comunidade marítima, turística e recreativa na manutenção da baía de Setúbal como uma das mais belas baías do mundo, focando a limpeza do Estuário do Sado e a proteção das pradarias”.





Liberdade participada

O concelho esteve em festa a celebrar os 45 anos do 25 de Abril e os 90 anos do nascimento de José Afonso. O Dia da Liberdade trouxe novos equipamentos para fruição de todos, uniu a população em torno da identidade setubalense e partilhou apontamentos culturais

Setúbal saiu à rua entusiasmada pelo espírito de Abril para celebrar os 45 anos da Revolução dos Cravos, festa participada que trouxe um novo equipamento cultural e um largo requalificado para a população, marcada pela homenagem a Zeca Afonso.

A memória do cantor e compositor, que este ano faria 90 anos e cujo legado musical está intrinsecamente ligado aos valores de Abril, foi exaltada na sessão solene da Assembleia Municipal de Setúbal, num momento emotivo que juntou várias gerações em torno da musicalidade de Zeca Afonso.

Primeiro, num apontamento audiovisual que desafiou cidadãos setubalenses a entoar “Grândola Vila Morena”, depois com alunos da Escola Básica do Bairro Afonso Costa a cantarem ao vivo quatro temas do músico, concretamente “Milho Verde”, “Canção de Embalar”, “Vampiros” e “A Formiga no Carreiro”.



A sessão solene da Assembleia Municipal de Setúbal, na qual a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, exaltou que a democracia sonhada em Abril de 1974 inspira diariamente o trabalho do município, terminou em uníssono, com “Grândola Vila Morena” a ecoar pelo Fórum Municipal Luísa Todi. De Setúbal a Azeitão, do centro urbano às pe-

riferias, a festa de Abril esteve em todo o lado e em proximidade com a população, com o território a ficar dotado de mais um equipamento dinamizador de várias valências culturais e de mais um requalificado espaço público.

No Bairro da Bela Vista, o Dia da Liberdade trouxe mais um espaço Nosso Bairro, Nossa Cidade, o terceiro a ser criado no âmbito deste programa municipal em desenvolvimento desde 2012, com ações de melhoria do território e da comunidade local dinamizadas pelos próprios moradores (ver pág. 14).

Em Vila Fresca de Azeitão, um largo foi requalificado (ver página 18), enquanto num espaço perto da EB do Viso a pintura de um mural uniu moradores dos bairros dos Pescadores e Grito do Povo na exaltação dos valores de Abril e, em simultâneo, venceu a identidade e a memória coletiva setubalenses.

Na Casa do Largo, foi inaugurada a exposi-

ção “Grito de Liberdade”, um olhar histórico sobre a cena musical setubalense a partir de 1974 e até à atualidade, a qual inspirou um concerto, ao início da noite, na Praça de Bocage, com temas de José Afonso reinterpretados por projetos musicais setubalenses.

A festa comemorativa dos 45 anos da Liberdade contou, a 25, com a cerimónia protocolar de hastear da bandeira nos Paços do Concelho, uma homenagem aos resistentes antifascistas no monumento na Avenida Luísa Todi e um concerto pela Banda Filarmónica da Capricho Setubalense, na Praça de Bocage.

As comemorações incluíram ainda, na noite de 24, um programa cultural gratuito para a população que anunciou a chegada da liberdade, com um concerto por Jorge Palma, na Praça de Bocage, e uma arruada até à Doca dos Pescadores onde, à meia-noite, um espetáculo pirotécnico recebeu o Dia da Liberdade.



Moçambique visita Setúbal

O Governo de Moçambique endereçou a 12 de abril um convite à presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, para ser recebida pela ministra da Saúde Nazira Abdula como reconhecimento da ajuda dada pela autarquia ao Hospital Central de Quelimane. Em visita para recolher experiências na área da acreditação da qualidade hospitalar, a diretora nacional de Gestão e Garantia da Qualidade do Ministério da Saúde de Moçambique, Helena Mhula Chong, foi recebida pela autarquia para agradecer o trabalho de solidariedade realizado por Setúbal.



Europa aberta à juventude

Estudantes do 12.º ano da Escola Secundária do Bocage representam Setúbal em duas sessões internacionais do Parlamento Europeu dos Jovens, em setembro, na Áustria e na Alemanha. Guilherme Monteiro e Pedro Ribeiro, de 18 anos, garantem presença na iniciativa, considerada uma das maiores organizações não-governamentais na área da educação cívica. Juntamente com Daniel Costa e Rodrigo Rafael, os jovens setubalenses criaram um clube de debate escolar para reflexão e partilha de ideias sobre assuntos sociais e questões políticas.



Formação em acampamento

Perto de vinte jovens participantes na 1.ª edição de Formação de Monitores de Campos de Férias, promovida ao longo de dois meses pela autarquia em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, juntaram-se para testar os conhecimentos. A 30 e 31 de março, no Parque de Campismo da Gâmbia, os monitores recém-formados, com idades entre os 19 e os 29 anos e o 9.º ano, dinamizaram o simulado Acampamento.m28 para colocarem em prática as competências de organização, gestão e acompanhamento de campos de férias.



Manta de retalhos igualitária

Uma manta com perto de centena e meia de retalhos, de diversos materiais, doados e bordados por funcionárias da autarquia está exposta na escadaria dos Paços do Concelho desde o início de abril. Pequenos quadrados de macramé, crochet, bordados, eva e colagens compõem a manta de retalhos produzida por funcionárias municipais ao longo do mês de março, no âmbito do programa do Dia da Mulher – Mês das Mulheres CMS. A manta simboliza a união de histórias individuais numa narrativa comum das participantes enquanto trabalhadoras do município.

Novo passe revoluciona mobilidade

O passe Navegante mudou a mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa, com preços reduzidos que permitem aumentar o rendimento mensal das famílias. Para que esta medida seja possível, o município de Setúbal contribui com um investimento da ordem dos dois milhões de euros por ano



O direito à mobilidade para todos registou uma mudança histórica a 1 de abril com a entrada em vigor do passe único Navegante, que uniformiza a utilização, a preços reduzidos, do sistema de transportes públicos na Área Metropolitana de Lisboa.

A data foi assinalada com uma viagem simbólica, que juntou governantes e autarcas, entre os extremos norte e sul da Área Metropolitana de Lisboa, que culminou em Setúbal, cidade que acolheu a cerimónia alusiva à introdução do Navegante nos 18 municípios desta comunidade intermunicipal.

No ato solene realizado no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, salientou a importância desta medida, que traduz um “momento em que se operou uma mudança histórica na forma como em Portugal se utiliza e paga os transportes públicos”.

O Navegante Municipal, que no concelho setubalense tem a designação “Navegante Setúbal”, custa 30 euros e permite viagens nos transportes públicos coletivos dentro do território sadino, enquanto o “Navegante Metropolitano”, no valor de 40 euros, possibilita deslocamentos na

rede de transportes públicos de toda a Área Metropolitana de Lisboa.

Com o “Navegante Setúbal”, quem utilizar a Fertagus para se deslocar a Lisboa deixou de pagar mensalmente 133 euros e 95 cêntimos e passou a pagar 40 euros, o que representa uma poupança mensal de 93 euros e 95 cêntimos e anual de 1127 euros 40 cêntimos.

A implementação desta reforma nos tarifários dos transportes públicos na AML implica um investimento da parte de cada município. A Setúbal cabe um esforço anual de cerca de dois milhões de euros.

O primeiro-ministro, António

Costa, regozijou-se com a entrada em vigor do passe Navegante, “um título único que serve a todos” e que, frisou, constitui “a maior revolução nos transportes públicos coletivos das últimas décadas”.

O governante, que embarcou às 07h30 numa viagem simbólica que uniu Mafra a Setúbal, naquele que é o percurso mais longo que pode ser usufruído com a utilização do Navegante entre os extremos norte e sul da Área Metropolitana de Lisboa, destacou, igualmente, as vantagens ambientais e económicas alcançadas.

Ao Navegante metropolitano e mu-

nicipal juntam-se, a partir de julho, os passes válidos para famílias, independentemente da dimensão do agregado, com o valor de 60 euros para os títulos circunscritos a um único concelho e de 80 euros para os que darão acesso a deslocamentos em toda a área metropolitana.

Todos os passes são de periodicidade mensal e permitem recarregamentos efetuados a partir da rede Multibanco. Existem ainda o “Navegante 12 anos”, gratuito, para crianças até 12 anos, e o “Navegante +65”, com o valor fixado em 20 euros, para pessoas com mais de 65 anos.



Município aumenta atratividade

Setúbal consolidou em 2019 a posição no Top 10 nacional dos municípios mais apelativos para viver, visitar e investir ao subir ao 9.º lugar no Portugal City Brand Ranking.

Depois de, em 2018, ter sido distinguido com o prémio Marca Estrela, por registar a subida mais relevante da região de Lisboa, sobe agora uma posição no ranking geral dos concelhos mais atrativos do país.

O Portugal City Brand Ranking é um documento apresentado pela empresa Bloom Consulting sobre a performance de marca dos 308 municípios portugueses, concretamente nas áreas do Turismo, Negócios e Talento.

A análise é realizada com base em dados quantitativos estatísticos e digitais, sendo que Setúbal, ao longo das seis edições, tem demonstrado subidas consistentes nos parâmetros avaliados, o que lhe permitiu ascender do 13.º lugar na tabela geral, em 2013, ao 9.º, em 2019.

Na atual edição do ranking, Setúbal é, inclusivamente, o único concelho a registar subida de posição no Top 10, trocando com Vila Nova de Gaia, lista que continua a ser liderada por Lisboa, seguida, respetivamente, de Porto, Cascais e Braga.

O concelho de Setúbal alcança, ainda, o 9.º lugar nos critérios de avaliação subordinados à categoria

“Negócios”, o 15.º em “Visitar”, registando uma subida de duas posições, e o 13.º em “Viver”.

No ranking de dimensão regional, com Setúbal a ser enquadrado no referente a “Lisboa”, o concelho sadino mantém inalterada a quarta posição, logo a seguir a Lisboa, Cascais e Sintra.

O ranking realizado pela Bloom Consulting mede os resultados e o impacto das marcas de todos os 308 municípios portugueses nas áreas de turismo (Visitar), investimento e exportações (Negócios) e talento (Viver) e é um indicador forte das melhores estratégias de promoção e estruturação.

Melhoria no rating

Setúbal assume várias posições de destaque no Rating Municipal Português, modelo integrado de avaliação da sustentabilidade dos 308 municípios do país, apresentado a 7 de maio pela Ordem dos Economistas.

O concelho sadino ocupa o 19.º lugar do ranking global do estudo, relativo a 2018 e no âmbito do qual foram analisados 25 indicadores, reunidos em quatro dimensões principais, nomeadamente governação municipal, serviços aos cidadãos, sustentabilidade financeira e desenvolvimento económico e social.

Setúbal ocupa o 6.º lugar na tabela referente aos municípios considerados de grande dimensão, ou seja, com mais de cem mil habitantes, e aparece na 8.ª posição do índice relativo às melhores prestações nacionais ao nível de sustentabilidade financeira.

Na dimensão sobre o desenvolvimento económico e social, Setúbal ocupa o 26.º lugar no país, tendo subido uma posição relativamente a 2016, enquanto no ranking global relativo aos municípios integrados na região de Lisboa surge na quarta posição, sendo que em 2016 se encontrava em oitavo lugar.



Comunidade unida dá cor a Setúbal



Setúbal Mais Bonita, a maior campanha de voluntariado que se realiza no país na área da requalificação urbana, voltou a unir pessoas e instituições em prol da melhoria do espaço urbano. Durante três dias, seis mil voluntários deram cor a mais de centena e meia de intervenções realizadas em todo o concelho

Entre os dias 31 de maio e 2 de junho, o Setúbal Mais Bonita contribuiu com centena e meia de ações de requalificação e embelezamento urbano executadas em todo o concelho com a contribuição de seis mil voluntários.

“Obrigada a todos os que deram o seu dia a esta causa que é pela nossa cidade e pelo nosso concelho. Com a ajuda de muitos voluntários, Setúbal ficou mais bonita”, referiu a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, nas visitas aos vários espaços intervencionados durante a ação de melhoria da imagem urbana.

A arte urbana foi contemplada na iniciativa. O coletivo de artistas setubalenses Explicit Citizens pintou um mural com extensão de mais de vinte metros na Rua António José Batista, junto da praça de touros.

As paredes e aos bancos de pedra que servem a população espaço do Miradouro de São Sebastião também foram requalificadas por voluntários. “Pintei a parede aqui, aqui e aqui. Acho que está muito giro e gostei muito de pintar”, partilhou Matilde, 5 anos.

Ao lado, o pai, Henrique Azevedo, ultima as pinturas. “Participamos em várias iniciativas. Nesta e noutras de limpeza e de cidadania”, sublinhou. A Rua Roberto Ivens ganhou um novo mural numa intervenção desenvolvida pelo grupo de moradores do Bairro Monte Belo. “Era urgente tratar deste muro, aproveitámos esta ação para avançar”, afirmou Carla Rocha, uma das organizadoras do grupo.

A criação do mural foi da responsabilidade de António Peguinho, morador do Bairro da Camarinha.

“Disseram-me que era para criar ligação com o jardim infantil e que queriam desenhar umas abelhinhas. Achei que a cegonha também ficava bem. Vamos deixar espaço livre para, depois, os meninos virem cá pôr as mãos na parede, deixar a marca deles”, explicou o mestre.

Estas são apenas algumas das intervenções realizadas no concelho durante os três dias de Setúbal Mais Bonita, no espírito de município participado.

Em Azeitão, meia centena de voluntários executaram melhorias no espaço do anfiteatro do Azeitão Bacalhôa Parque. Também a fachada da Piscina Municipal, um muro na Rua José Augusto Coelho e muros e pilaretes do parque de Vendas de Azeitão ganharam nova cor. “Conhecemos o território, avaliamos as necessidades. Este ano decidimos exe-

cutar um trabalho para toda a comunidade, como fizemos no ano passado”, explicou a presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, Celestina Neves.

Do lado oposto do concelho, na freguesia do Sado, foi pintada a zona exterior da Igreja das Praias do Sado. Já na freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, o Setúbal Mais Bonita interveio na Rua do Clube Desportivo da Gâmbia. Na Quinta da Amizade, elementos da associação de moradores reuniram-se numa intervenção de limpeza do espaço público.

A embelezar o concelho há nove anos, o projeto municipal Setúbal Mais Bonita engloba também a comunidade escolar, com ações em vários estabelecimentos de ensino, creches e jardins de infância do concelho.

A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal de Setúbal, com os apoios das empresas Barbot, Refrige, Pingo Doce, Jumbo, TST e Águas do Sado. A campanha é promovida pela autarquia em parceria com as juntas de freguesia e vários apoios mecénaticos, dinamizando ações como pintura de fachadas de edifícios e de outras estruturas do espaço público, reparação de mobiliário urbano e remodelação de áreas verdes.

As intervenções executadas durante os três dias da edição 2019 resultaram não só de propostas enviadas por municípios, mas também por funcionários da Câmara Municipal de Setúbal, que, igualmente em regime de voluntariado, desenvolveram trabalhos de pintura, limpeza e embelezamento em vários locais da cidade.



As tradições piscatórias de Setúbal e a economia marítima deram o mote à Semana do Mar e do Pescador. A quarta edição do certame, a maior de sempre, teve perto de sete dezenas de atividades que envolveram a população, incluindo as escolas, em torno da identidade sadina



Semana dá mar de tradições

Exposições, conferências, oficinas ambientais, passeios fluviais, formação, espetáculos musicais, mostra de tradições marítimas e gastronomia integraram, entre 23 de maio e 2 de junho, a quarta edição da Semana do Mar e do Pescador, a maior de sempre, com perto de sete dezenas de atividades. Uma palestra sobre a produção e o crescimento da ostra em Setúbal,

dinamizada pelo professor Ricardo Salgado, deu início ao certame organizado pela Câmara Municipal, pela União das Freguesias de Setúbal e pelas juntas de freguesia de São Sebastião e Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra.

A Mostra de Tradições Marítimas, presente ao longo de todos os dias do evento, com petiscos e música, esteve quase sempre lotada, en-

quanto os ateliers associados a esta atividade contaram com a participação de cerca de três centenas de alunos de escolas do concelho.

No âmbito do programa, nos dias 25 e 26, foram dinamizados cinco passeios a bordo da embarcação municipal Maravilha do Sado, com mais de três centenas e meia de participantes. O evento, com vários mecenas e parceiros institucionais, entre ou-

tras iniciativas, assinalou ainda o Dia Nacional do Pescador, a 31 de maio, com a deposição de flores no Memorial aos Pescadores Setubalenses Desaparecidos, no Cemitério de Nossa Senhora da Piedade.

O programa contemplou, igualmente no dia 31, uma visita de alunos de escolas do concelho à lota para assistirem à simulação de um leilão de pescado tradicional e eletrónico,

numa colaboração com a Docapesca. Uma corrida de botes a remos no Parque Urbano de Albarquel, seguida de um almoço-convívio acompanhado da atuação do grupo musical setubalense Os Alcorrazes, encerrou, a 2 de junho, a Semana do Mar e do Pescador 2019, dinamizada com o intuito de promover as tradições das comunidades piscatórias locais e a economia do mar.



REQUALIFICAÇÃO. A Estrada de Santas é beneficiada pela autarquia num investimento municipal da ordem dos 160 mil euros que contempla a colocação de um novo tapete betuminoso no troço daquela via compreendido entre a Rua Vale de Chaves e a Estrada Vale da Rosa. As obras, com conclusão prevista para o final de junho, envolvem a criação de zonas de circulação pedonal, a instalação de um sistema de drenagem de águas pluviais e a colocação de sinalização viária.

Novos projetos valorizam cidade

Um estudo de mobilidade e estacionamento para o Bairro Afonso Costa, com o objetivo de melhorar a qualidade desta zona da cidade, e o estudo prévio para criação do Parque Verde da Quinta da Amizade, uma área com quatro hectares, foram apresentados em maio à população.

Para o Bairro Afonso Costa, em reunião realizada no dia 2, na Escola Secundária D. João II, foram dadas a conhecer soluções de mobilidade para aquela área habitacional, entre as quais mudanças de sentidos de trânsito para criar mais faixas de estacionamento.

A requalificação de pavimentos foi igualmente abordada no encontro, conduzido pelo vereador das Obras Municipais na autarquia, Carlos Rabaçal, tal como a reabilitação do espaço ao lado da EB do Bairro Afonso Costa, onde se encontra



o parque infantil, para o dotar de mais equipamentos.

Já a apresentação pública do estudo prévio do Parque Verde da Quinta da Amizade, infraestrutura destinada a servir a zona nascente do concelho, foi realizada a 27 de maio, em encontro na Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra.

O futuro parque, com quatro hectares, inclui, nomeadamente, um campo de jogos, um circuito de manutenção, um parque infantil, um quiosque e um parque canino, sendo que no próximo inverno é iniciada a plantação de árvores no local em ação a desenvolver com a população local.



SEGURANÇA

Questões em torno das alterações climáticas centraram a reflexão e a partilha de conhecimento na II Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania. O encontro, uma referência em matéria de proteção civil, produziu uma declaração que, entre outras recomendações, aponta a necessidade urgente da adoção de políticas mitigadoras e de adaptação a este fenómeno que está cada vez mais na ordem do dia



Encontro reforça resiliência

A necessidade de revisão das políticas para a mitigação e adaptação às alterações climáticas, de investimento em novos mecanismos de comunicação e de preservação do equilíbrio ambiental foram apontadas na II Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania.

O encontro, a 28 e 29 de março, juntou um painel de especialistas para debater temáticas relacionadas com o tema central, “Gestão do Risco e Alterações Climáticas”, partilha de conhecimento que resultou num conjunto de reflexões que importa concretizar.

Necessidades e alertas de mudança de paradigmas e comportamentos estão explanadas na Declaração da Conferência, a qual adverte que “a problemática das alterações climáticas não deve ser tratada de forma isolada e independente, mas, sim, de modo articulado e consequente”.

O documento destaca, entre outros, que o impacto das alterações climáticas é cada vez mais uma preocupação, em particular no Mediterrâneo, “dada a maior vulnerabilidade a efeitos como a desertificação, a seca, os incêndios florestais, a subida do nível do mar e o aumento da poluição atmosférica”.

Entre as conclusões a Declaração da Conferência, a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, assinalou a necessidade de se proceder “à avaliação dos resultados e impactes dos instrumentos de política das intervenções de base comunitária e das formas de governança de mitigação e adaptação às alterações climáticas”.

O evento, uma referência em matéria de proteção civil, com programa central realizado no Fórum Municipal Luísa Todi, afirmou a relevância de Setúbal no contexto nacional e europeu na construção da resiliência.

Trabalho seguro no município

A aposta contínua no desenvolvimento de uma cultura de segurança forte e eficaz na autarquia foi reforçada pela presidente Maria das Dores Meira, a 7 de maio, no III Seminário sobre Segurança e Saúde no Trabalho, no Cinema Charlott.

No encontro foi lançada a campanha “Trabalhe em Segurança. A sua família precisa de si!”, destinada a criar locais de trabalho mais seguros e saudáveis, que incluiu uma mostra fotográfica patente na área de acolhimento dos Recursos Humanos da Câmara.

A higiene e a segurança, frisou o vice-presidente do município, Manuel Pisco, mais do que uma série de normas e conceitos, “é uma questão de atitude que deve começar desde logo nos próprios trabalhadores”, até porque “pequenos descuidos podem resultar em grandes acidentes”.



Setúbal partilha proteção na Suíça

O trabalho dinamizado por Setúbal em matéria de proteção civil esteve em destaque no encontro da Plataforma Global para a Redução do Risco de Catástrofes, promovido pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, realizado nos dias 15, 16 e 17 de maio, em Genebra, Suíça.

Em apresentação com o tema “Construir a confiança local para novos caminhos”, o vereador da Proteção Civil na autarquia, Carlos Rabaçal, deu a conhecer o trabalho desenvolvido nesta esfera de intervenção com o objetivo de “afirmar o município como referência nacional na promoção da segurança urbana”.

A construção de parques urbanos e de ciclovias, o futuro Terminal Interface de Setúbal, o projeto Nosso Bairro, Nossa Cidade e o desenvolvimento da aplicação móvel Setúbal SOS foram exemplos de ações locais apontadas pelo autarca no fórum bienal enquadrado no Quadro de Sendai para a Redução do Riscos de Catástrofes 2015-2030.

Exército fortalece defesa da floresta

A Câmara Municipal de Setúbal e o Regimento de Engenharia n.º 1 do Exército firmaram, a 6 de maio, um acordo de cooperação para beneficiação dos caminhos no Parque Natural da Arrábida.

A presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, apontou na cerimónia, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a importância do protocolo assinado na esfera do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios como motor de “segurança” e de “tranquilidade” para as populações.

A minimização de riscos de incêndio florestal é a finalidade deste novo protocolo, que propõe um conjunto de trabalhos de limpeza e de abertura e correção de caminhos de acesso a viaturas de socorro na área da Arrábida.

A autarca destacou igualmente a importância de aproveitamento da capacidade das Forças Armadas para “desempenhar tarefas essenciais em matéria de proteção civil” ao nível da prevenção e da vigilância.





Coração saudável motiva campanha

A iniciativa “7 Dias do Coração” sensibilizou a população para a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis. Num circuito instalado na Avenida Luísa Todí, houve rastreios gratuitos aos fatores de risco cardiovasculares

Rastreios e informações sobre fatores de risco e hábitos saudáveis integraram a iniciativa “7 Dias do Coração”, que decorreu nos dias 8, 9 e 10 de maio com mais de uma centena de atendimentos realizados por dia.

O circuito instalado na placa central da Avenida Luísa Todí incluiu estações para rastreio de diabetes e de doença coronária, medições de tensão arterial e colesterol e registo de eletrocardiograma.

O percurso, dinamizado por profissionais de saúde, também contemplou consultas de tabagismo e de sensibilização para a problemática da insuficiência cardíaca, patologia que afeta cerca de meio milhão de portugueses.

“Esta iniciativa de promoção de hábitos de vida saudável, com esta

dimensão e características, é única no país”, sublinhou o vereador com o pelouro da Saúde na Câmara Municipal de Setúbal, Ricardo Oliveira.

Já o presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar de Setúbal, Manuel Roque, desta-

cou que o evento tem conseguido, ao longo de nove anos, captar a atenção da população para as matérias relacionadas com as doenças cardiovasculares.

O “7 Dias do Coração” procura sensibilizar para a adoção de estilos de vida saudáveis, nomeadamente a

prática regular de exercício físico e a diversificação alimentar.

O programa do evento incluiu, igualmente, a realização de iniciativas de promoção de hábitos de vida saudáveis, abertas à população e de participação gratuita, nos dias 18 e 25.

No dia 18, a ação “Saúde em Movimento” contemplou uma caminhada, num pequeno percurso pela zona da Bela Vista, com início na Escola Básica e Secundária Ordem de Sant’Iago e fim no Parque Verde da Bela Vista com uma aula de exercício físico.

Já a 25 de maio, o desafio passou por “Descobrir os Caminhos de Cetóbriga”, numa caminhada de cerca de dez quilómetros, com partida e chegada no Jardim da Algoeira.



Coração gigante dá sinais

Um coração gigante da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, instalado na Praça de Bocage, a 12 de abril, e na Avenida Luísa Todí, a 13, alertou para a questão da insuficiência cardíaca, no âmbito da campanha promovida pela Sociedade Portuguesa de Cardiologia sob o mote “Sinais do Coração”. Houve, também, distribuição de folhetos informativos sobre esta patologia com elevada taxa de mortalidade e morbidade na população portuguesa.



Grupo anda pelo autismo

Mais de 350 de pessoas participaram a 7 de abril numa caminhada solidária integrada no Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, entre a Praça de Bocage e o Parque Urbano de Albarquel. A iniciativa, organizada pela Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Setúbal e pela Associação de Atletismo Lebres do Sado, com o apoio da autarquia, contou com a participação da vereadora Carla Guerreiro.



Bem-estar vai ao moinho

Um conjunto de cinco ações com terapias de saúde e bem-estar, iniciado a 18 de maio, realiza-se no Moinho de Maré da Mourisca, ao terceiro sábado de cada mês, até 21 de setembro, numa parceria entre a Câmara Municipal e a iClinics. “Ciclos de Natureza e Bem-Estar” tem inscrições, com o custo de 20 euros por pessoa, pelos endereços mun-setubal.pt e moinhosdebemestar@gmail.com ou pelo telefone 914 162 354.

Prémios distinguem investigação científica

Uma investigação na área do Acidente Vascular Cerebral Isquémico recebeu, a 18 de maio, em cerimónia realizada na Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, o primeiro prémio do Grupo de Investigação e Desenvolvimento do Centro Hospitalar de Setúbal, no âmbito do Prémio GID 2018.

A distinção, atribuída pelo Gabinete de Investigação do CHS – Centro Hospitalar de Setúbal, com o patrocínio da Câmara Municipal, visa estimular a investigação entre os profissionais, através da atribuição de um prémio anual para os três melhores artigos científicos publicados.

Do leque de doze artigos clínicos publicados pelos profissionais

do CHS em 2018, o primeiro prémio foi atribuído à médica cardiologista Rita Marinheiro,

com a classificação de 13,179 valores no artigo original intitulado “Excessive atrial ectopic

activity as an independent risk factor for ischemic stroke”.

O segundo prémio do Grupo de Investigação e Desenvolvimento do CHS foi entregue à candidatura do médico do Serviço de Medicina Interna Carlos Francisco Monteiro da Silva, classificado com 7,488 valores pelo artigo “Volume ou Valor? O Papel do Radiologista na Gestão dos Exames”.

O terceiro prémio foi atribuído a Ana Cristina Teixeira, médica do Serviço de Gastrenterologia, que abordou a doença diverticular no artigo “Colonic diverticulosis and the metabolic syndrome: an association?”, classificado com 7,25 valores.



Embaixadores da vacinação

Setúbal assumiu o compromisso de município embaixador da vacinação ao integrar, com as restantes autarquias da Área Metropolitana de Lisboa, uma rede pioneira criada pela Direção-Geral da Saúde, formalizada a 30 de abril, em cerimónia realizada na Amadora. O vereador da Saúde, Ricardo Oliveira, assinou a Carta de Compromisso que formalizou a adesão do município de Setúbal à Rede de Municípios Embaixadores da Vacinação.



Espaço com oferta no Nosso Bairro

Os moradores da Bela Vista já dispõem de um espaço, localizado na Rua do Monte, para dinamizar as mais diversas atividades. O terceiro espaço do programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade é um ponto de encontro, de convívio e de cultura

O Bairro da Bela Vista comemorou os 45 anos do 25 de Abril com a inauguração do Espaço Nosso Bairro, Nossa Cidade, o terceiro a ser criado no âmbito deste programa municipal em desenvolvimento desde 2012, com ações de melhoria do território e da comunidade local dinamizadas pelos próprios moradores. O novo espaço resulta da transformação de um imóvel camarário na Rua do Monte, agora polo dinamizador das mais variadas valências, de atividades culturais e desportivas à saúde e à educação.

“Este é um espaço de encontro, de convívio e de cultura”, sublinhou a presidente Maria das Dores Meira na inauguração do equipamento, criado na sequência de outros semelhantes no território da Bela Vista, concretamente “A Nossa Casinha”, na Alameda das Palmeiras, e

“A Casa da Quinta”, na Quinta de Santo António. Além destes três bairros, fazem ainda parte do programa o Forte da Bela Vista e as Manteigadas.

O espaço da Rua do Monte conta com uma sala polivalente, destinada a reuniões de trabalho dos moradores, aulas de alfabetização e também ações de saúde, como medições de tensão arterial, asseguradas pelos próprios moradores.

Uma outra sala destina-se à dinamização de trabalhos manuais, como costura e crochet, com atividades regulares, nomeadamente workshops.

Há também uma sala multiusos, na qual decorrem atividades de dança e de teatro, pequenos concertos e até aulas de ginástica. No dia da inauguração do Espaço Nosso Bairro,

Nossa Cidade, a sala multiusos foi convertida em sala de cinema para partilhar testemunhos de moradores sobre o quotidiano setubalense antes e depois do 25 de Abril de 1974.

“Este ‘sonho’ que hoje aqui inauguramos é também cumprir Abril”, frisou Maria das Dores Meira, para destacar a importância do programa Nosso Bairro, Nossa Cidade. “Começou como uma pequena experiência que se transformou num projeto de revolução que mudou por completo a vida das pessoas.”

Para o presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Nuno Costa, o novo espaço da Rua do Monte, para o qual está ainda prevista a criação de um estúdio de gravação, “vai trazer maiores realizações, com determinação e tenacidade de moradores que tomaram nas mãos as rédeas das próprias vidas”.

Projeto Garrrbage aumenta atividades

O Garrrbage, criado em 2016 no âmbito do programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade, constituiu-se formalmente a 12 de abril como associação de solidariedade social.

O projeto, com oficina a funcionar na Rua do Moinho, no Bairro da Bela Vista, e loja de venda ao público no Mercado 2 de Abril, foi criado inicialmente com o objetivo solidário destinado à recolha e ao restauro de mobiliário inutilizado, posteriormente reutilizado e encaminhado para os mais necessitados, em forma de doação, troca ou venda.

Esta atividade contribui, igualmente, para a redução da quantidade de lixo que vai para os aterros e, em simultâneo, procura sensibilizar a população para a importância da reutilização.

A constituição como associação de solidariedade social permite alargar o leque de atuação e apostar, sobretudo, no desenvolvimento de atividades culturais e recreativas e projetos na área da formação, através de candidaturas a programas de financiamento governamentais e comunitários.

O próximo passo é a convocação de uma assembleia-geral, a realizar no prazo de seis meses, para aprovação dos corpos sociais, constituídos por Domingos Nunes, no cargo de presidente da direção, Lurdes Correia, tesoureira, e José Carlos Xavier, presidente da Assembleia-Geral, bem como dos estatutos da associação.



CICLOTURISMO. Oito dezenas de pessoas participaram, a 12 de maio, num passeio que aliou a promoção da prática desportiva ao lazer, num percurso com vinte quilómetros, associado ao Nosso Bairro, Nossa Cidade. O 8.º Passeio da Primavera, organizado pela Junta de São Sebastião, com o apoio da Câmara Municipal, começou no Largo Manuel da Luz Graça e passou por diversos locais.

Moradores fazem balanço de ações

Moradores da zona da Bela Vista reuniram-se a 27 de abril para fazer o balanço da execução das mais de oito dezenas de propostas aprovadas em plenário no mais recente encontro do Nosso Bairro, Nossa Cidade.

Do total das 86 propostas aprovadas no 4.º Encontro de Moradores Nosso Bairro, Nossa

Cidade, realizado em novembro do ano passado, 85 por cento estão executadas ou em fase de desenvolvimento.

No encontro realizado no Centro Multicultural, com mais de uma centena de participantes e dinamizado no âmbito das comemorações dos 45 anos do 25 de Abril, os moradores

abordaram as ações mais relevantes de cada um dos cinco bairros abrangidos pelo programa, concretamente Bela Vista, Forte da Bela Vista, Alameda das Palmeiras, Manteigadas e Quinta de Santo António.

O encontro de balanço serviu ainda para agendar o 5.º Encontro de Moradores Nosso Bairro, Nossa Cidade, o qual se vai realizar a 24 de novembro.

A sessão, com a participação do vereador da Câmara Municipal de Setúbal Carlos Rabaçal, responsável pelo programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade, contou com apontamentos culturais. Houve música pela Tasca, Tuna Académica de Setúbal Cidade Amada da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, e pelo grupo de tocadores do Ti Chico e Companhia.

A leitura de poesia por moradores, iniciativa que contou com o apoio da poetisa Alexandrina Pereira, e uma atuação do Grupo de Dança das Manteigadas também fizeram parte do encontro.



Excelência local com seis estrelas



A segunda edição do Portugal Cinco Estrelas Regiões premiou Setúbal com seis galardões que reconhecem a excelência do território em diferentes ícones nacionais. Da gastronomia ao património natural, a riqueza da região convenceu os consumidores que votaram na eleição

Portugal dá seis estrelas a Setúbal. O concelho volta a ser uma das regiões em destaque no Portugal Cinco Estrelas Regiões, evento que reconhece, num sistema de votação pelos consumidores, os recursos de excelência do território nacional em diferentes áreas de atuação.

Setúbal venceu em seis das catorze categorias de reconhecimento de ícones de referência nacional, entre os quais quatro renovam os títulos de campeões conquistados na edição do ano passado, concretamente o choco frito em “Cozinha Tradicional”, o Moscatel de Setúbal em “Vinhos”, a Serra da Arrábida em “Serras e Montanhas” e as tortas de Azeitão em “Doçaria Tradicional”.

A eles juntam-se na segunda edição do Portugal Cinco Estrelas Regiões o Queijo de Azeitão, na categoria de “Queijos”, e o Portinho da Arrábida, na categoria de “Praias”. O vereador da Câmara Municipal de Setúbal Pedro Pina recebeu o galardão que reconhece os seis ícones setubalenses como sendo extraordinários, em gala realizada a 17 de maio, no Solar do Vinho do Dão, em Viseu, conduzida pela fadista e apresentadora Diamantina Rodrigues.

A nível nacional, houve 186 galardoados, de entre os quais 82 marcas e 104 ícones regionais de interesse nacional, oriundos de todos os distritos de Portugal.

Além das seis distinções na votação para o

reconhecimento de ícones de referência nacional, Setúbal registou vencedores, de âmbito distrital, em cinco categorias destinadas a distinguir marcas, produtos e serviços.

O Portugal Cinco Estrelas Regiões é um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação que produtos, serviços e marcas portuguesas conferem aos utilizadores, tendo como critérios de avaliação as principais variáveis que influenciam a decisão de compra.

O prémio procura ainda dar visibilidade a estes ícones, que pela sua tipologia se caracterizam por oferecer um serviço de grande proximidade, tão valorizado por todos.



Azeitão revela tradições

Gastronomia, artesanato, música, ateliers, jogos tradicionais e exposições animaram, nos dias 24, 25 e 26 de maio, mais uma edição do evento Tradições, Sabores e Aromas de Azeitão, em Vila Nogueira. A tradicional festa do Manel da Horta, organizada pela Junta de Freguesia de Azeitão com apoio da Câmara Municipal, levou ao rossio o melhor dos produtos locais e da Serra da Arrábida e recriou a vida no campo e o espírito de aldeia. O programa deste ano assinalou o Dia Europeu dos Parques Naturais com uma exposição temática sobre a Arrábida, realizada por alunos das escolas de Azeitão.



Confraria eleva pescado

A Câmara Municipal aprovou a 22 de maio em reunião pública, a adesão do município à associação A Confraria do Peixe – Nobre Confraria Gastronómica do Melhor Peixe do Mundo, com a aprovação dos respetivos estatutos. A adesão a esta associação é enquadrada na marca municipal “Setúbal Terra de Peixe”, criada em 2015, que unifica políticas e ações de sensibilização ambiental e promoção turística e integra iniciativas, como realização de festivais gastronómicos, demonstrações, palestras, visitas pedagógicas a escolas e exposições associadas a atividades piscatórias e marítimas.

Lisboa prova qualidade do peixe sadino

Setúbal marcou presença no Peixe em Lisboa 2019, pela primeira vez, em stand próprio, com aulas de culinária e receitas locais de peixe, umas tradicionais, outras inovadoras.

No festival gastronómico, realizado entre 4 e 14 de abril, no Pavilhão Carlos Lopes, dedicado aos produtos do mar português, o município promoveu a marca Setúbal Terra de Peixe, a qual, desde em 2015, divulga gastronomia sadina, sobretudo com o peixe, e estimula a restauração local e a sua participação em atividades de promoção do concelho enquanto destino turístico de excelência.

A ostra do Estuário do Sado recebeu destaque suplementar numa aula de cozinha ao vivo logo no segundo dia do certame, a 5, dinamizada pelos chefs Célia Rodrigues e Luís Barradas, da Neptun Pearl.



Ostras em canja, em conserva com algas do Sado, de escabeche e com vinagrete de azedas e salicórnica foram os quatro pratos confeccionados e que conquistaram o público que passou pelo stand de Setúbal.

As explicações que os dois chefs da empresa setubalense de produção aquícola especializa-

da em ostras foram dando enquanto cozinhavam os pratos serviram também para entender técnicas criativas de confeção.

Pelo Peixe em Lisboa 2019 passaram ainda os chefs Mickael Moreira e João Salgado, que despertaram os cinco sentidos dos visitantes com choco e camarão servidos com puré de topinambur e molho de champagne, e salmonete acompanhado com espuma de ervilhas, presunto e molho de fígado.

A programação de Setúbal na 12.ª edição do evento gastronómico or-

ganizado pela Associação Turismo de Lisboa incluiu ainda aulas de cozinha por Luís Cruz, da Casa do Peixe, João Oliveira, do Pedra e Sal, Miguel Batista, do Vela Branca, Mauro Loureiro, do Mar ao Largo, e Ricardo Vitali, das Conservas Belmar, além de uma apresentação pela DocaPesca.



Festa anima São Gabriel

Noites de baile, espetáculos musicais, tasquinhas gastronómicas e a 15.ª edição do concurso Miss Coletividades de Setúbal marcaram o São Gabriel em Festa 2019, com dois fins de semana de muita animação no bairro. O certame, realizado entre 29 de maio e 2 de junho e entre os dias 7 e 9 de junho, contou com bailes, entre outros, por Luís Patrão, João Tendeiro e pelo Duo Ricardo e Jorge, assim como concertos por Jorge Nice, Tina T e Eduardo Sant'ana. O certame foi organizado pelas Águias de São Gabriel, com o apoio da Câmara Municipal e da União das Freguesias de Setúbal.

Cidade exhibe cultur



Plano central



Os ritmos da música ibero-americana entoaram pelas ruas da cidade, nos dias 13, 14 e 15 de junho, na V edição do EXIB Música. Mais do que um festival com concertos gratuitos, o evento partilhou a diversidade cultural dos países da Península Ibérica e da América Latina, homenageou grandes nomes da música e refletiu sobre a gestão musical e a cidade

S

etúbal foi a capital da música ibero-americana nos dias 13, 14 e 15 de junho, com a realização da quinta edição da EXIB Música – Expo Ibero-Americana de Música. O evento, organizado numa parceria com a Câmara Municipal e com o Alto-Patrocínio do Presidente da República, levou a música às ruas da cidade, com mais de duas dezenas de espetáculos gratuitos, em diversos locais, com seiscentos participantes de 21 países. Os ritmos ibero-americanos fizeram-se ouvir logo no dia 12, numa gala de abertura, realizada no Fórum Municipal Luísa Todi, pela Companhia do Canto Popular e pelo grupo vocal argentino Cuarteto Karé. Durante os três dias seguintes, o V EXIB Música apresentou propostas musicais originais de diferentes partes da América, de Espanha e de Portugal. A Praça de Bocage acolheu a Mostra Oficial dos 18 projetos musicais, provenientes de

nove países ibero-americanos, selecionados num concurso internacional que registou mais de quatrocentas candidaturas, enquanto a Mostra Portugal contou com atuações de artistas nacionais no Coreto da Avenida Luísa Todi e na Casa da Baía. Os portugueses Marafona abriram a festa no dia 13, no coreto, e no mesmo dia a Casa da Baía vibrou com Músicas Afortunadas, de Espanha. Na Praça de Bocage, houve concertos de hora a hora, entre as 18h00 e a 01h00, com a formação portuguesa Segue-me à Capela, os Caña Dulce Caña Brava, México, Anna Ferrer, Espanha, Trio Ventana, Uruguai, Juanjo Corbalán, Paraguai, Seiva, Portugal, e Betsayada Machado e Parranda El Clavo, Venezuela. No dia 14, a cantautora Maria João Fura levou os ritmos de Bossa Nova e do jazz à Casa da Baía e os Magano encantaram com uma nova expressão do cante alentejano. A Praça de Bocage voltou a acolher espetáculos de

a ibero-americanana



hora a hora, com Carolina Araoz, Peru, Pulsos del Vento, Argentina, Nahuel Jofré, Argentina, Xosé Lois Romero & Aliboria, Espanha, Cuarteto Karé, Argentina, Ana Prada, Uruguai, e Susana Travassos, Portugal.

No último dia, atuaram três formações portuguesas, os Zanguizarra, no Coreto da Avenida Luísa Todi, e a Banda da Catraia e Diabo a Sete, ambos na Praça de Bocage.

Prêmios e homenagens

A primeira edição do Prémio da Música Ibero-Americana, distinção que homenageou dois nomes maiores da música portuguesa e argentina cujos percursos foram pautados de luta pela liberdade, concretamente José Afonso e Mercedes Sosa, foi um dos destaques do EXIB Música.

Num espetáculo realizado no dia 15, no Fórum Municipal Luísa Todi, as homenagens incluí-

ram a exibição de vídeos com testemunhos de vários artistas de países ibero-americanos sobre o legado dos dois artistas e a interpretação de temas da cantora argentina por Susana Travassos e de José Afonso por João Afonso e o Coral Infantil de Setúbal.

A gala, que marcou o encerramento da quinta edição do EXIB Música, contou com a presença de uma sobrinha de Mercedes Sosa e do sobrinho de José Afonso, o cantor João Afonso, a quem coube receber os prémios.

Nesta primeira edição do Prémio da Música Ibero-Americana foi, igualmente, atribuída a Menção Especial Diversidade a Manuel Obregón, pianista e compositor costarriquenho, que se mostrou emocionado pela homenagem.

O mérito do pianista, compositor e produtor musical brasileiro Benjamin Taubkin também foi reconhecido pelo EXIB com a atribuição da Menção Especial Compromisso.

A REDPEM – Red de Periodistas Musicales de Iberoamérica entregou ainda o Prémio Impulso, que distingue o artista em destaque na edição 2019 do EXIB Música, à formação portuguesa Seiva, e o Prémio Artista, em homenagem ao artista independente ibero-americano que mais se destacou em 2018 e 2019, o qual foi entregue ao conjunto venezuelano C4 Trio.

Ambos recebem uma bolsa de estudo para formação na Berklee College of Music, Valência.

Gestão musical

O evento, que incluiu uma mostra de produtos dos diversos países, na Avenida Luísa Todi, próximo do coreto, foi, igualmente, uma oportunidade para refletir sobre o papel da música nas comunidades, no I Encontro Gestão Musical e a Cidade, que se realizou no

Fórum Luísa Todi e na Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal.

O vereador da Cultura, Pedro Pina, destacou a importância da democratização do acesso à cultura e afirmou que “*uma das preocupações da autarquia é construir mecanismos que possibilitem a todo o público, de qualquer território, o acesso à oferta cultural da cidade*” nas diferentes áreas artísticas.

O evento, um laboratório de inovação para uma gestão cultural e musical sustentável, gerando linhas de colaboração para a criação de eventos culturais e festivais de inovação sustentáveis, contou com o envolvimento de diversos profissionais do setor.

De salientar ainda, além de uma feira com mostra de produtos, na Avenida Luísa Todi, a pintura, pelo artista plástico uruguaio Juan Carlos Barretto, do mural “9500 Km al Sur”, num painel instalado junto da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal.

Novo edifício projeta futuro



Um novo edifício, funcional e ambientalmente sustentável, concentra os serviços operacionais da Junta de Freguesia de São Sebastião. O objetivo é aumentar a produtividade e melhorar a resposta a quem importa, a população

Higiene urbana, espaços verdes, serralharia e mecânica automóvel são, para já, os setores que ocupam as novas instalações da Junta de Freguesia de São Sebastião, inauguradas a 8

de junho, um pavilhão com 600 metros quadrados que materializa a primeira fase de um projeto mais ambicioso.

“A construção do edifício surge como resposta a

um conjunto de necessidades geradas no alargamento da delegação de competências da Câmara Municipal”, adianta o presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Nuno Costa.

Situado num terreno cedido pela Câmara Municipal, na interseção entre a Rua Luís Sá e a Avenida Nuno Álvares, o pavilhão “permite uma melhor gestão dos serviços operacionais e, como resultado, aumenta a eficácia da resposta às solicitações da população”, frisa o autarca.

O imóvel, que se traduz em “melhores condições de trabalho para os funcionários”, acrescenta, “foi projetado a pensar nas questões ambientais”, tendo para esta matéria contado com o apoio da ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida.

A utilização de materiais translúcidos em 10 por cento da cobertura, para maximizar o aproveitamento da luz natural, e a instalação de iluminação LED são opções adotadas para um melhor desempenho energético e ambiental do edifício, um investimento de 150 mil euros.

Acresce a instalação de painéis fotovoltaicos e de materiais termicamente mais eficientes no isolamento e nas caixilharias. “Tudo isto contribui para minimizar a fatura energética e para a redução da pegada ecológica da junta”, frisa Nuno Costa.

O pavilhão está incluído numa obra faseada. “Começámos pela maior necessidade”, explica, para adiantar que o projeto integra ainda a construção de um auditório para 200 pessoas, para o qual a Câmara Municipal contribuiu com 50 mil euros, e a deslocalização da sede da junta.

Parceria em proximidade

Organizações e grupos de moradores do território da União das Freguesias de Setúbal estiveram reunidos a 4 de maio, no auditório do Mercado do Livramento, num exercício de cidadania ativa e de partilha de experiências com vista à melhoria da vida em comunidade. O 1.º Encontro de Organizações de Moradores da União das Freguesias de Setúbal, além de “dar a conhecer o trabalho realizado no território por diferentes intervenientes, procurou aproximar os fregueses da gestão autárquica”, destaca o presidente da junta de freguesia local, Rui Canas.

Neste território, existem quatro associações formalmente constituídas, nos bairros Grito do Povo, Casal das Figueiras, Anunciada e Aldeia Grande, a que se juntam 14 organizações informais de moradores de diferentes zonas urbanas para a resolução de questões concretas.

“O encontro serviu igualmente para os moradores manifestarem a vontade de criar mais associações organizadas com vista à resolução de necessidades comuns”, adianta Rui Canas, apontando como exemplo os bairros do Montalvão e da Praceta da Primavera.

O reforço da participação dos moradores de forma organizada na vida dos bairros e a recolha de contributos e sugestões em diversas centraram igualmente atenções no encontro, o qual permitiu “afinar os mecanismos de trabalho entre a junta e as organizações”, acrescenta o autarca.

A sessão foi também pretexto para a União das Freguesias de Setúbal auscultar a população local, identificando necessidades mais prementes no território e em diversas esferas de intervenção nas diversas áreas habitacionais.



Vila Fresca renova largo

Em Vila Fresca, o Largo Dr. Manuel de Oliveira Teixeira foi requalificado numa obra, inaugurada a 25 de abril, que juntou a Junta de Freguesia de Azeitão e a Câmara Municipal para concretizar uma intervenção que resulta em mais qualidade de vida para a população. O azul pinta agora o talude do largo, alindado com mais de três centenas de azulejos artesanais, de motivos diversos, cedidos por duas empresas de Vila Fresca, a São Simão Arte e a Azulejos de Azeitão.

“O azul deste largo está relacionado com o azulejo”, explicou a presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, Celestina Neves, para depois afirmar que “Vila Fresca é terra do azulejo”.

Por isso, adiantou, está prevista a colocação de um painel com a frase “Vila Fresca, Vila do Azulejo, Terra de Azeitão”.

A operação no largo com cerca de 400 metros

quadrados incluiu a colocação de novo mobiliário, como bancos e uma pérgula em madeira, além da renovação de áreas ajardinadas e da pavimentação em calçada portuguesa.

“Gozem, usem e estimem”, afirmou Celestina Neves sobre o largo requalificado, que deu resposta “a uma promessa e a um compromisso” e que, em simultâneo, reforça a atratividade turística de um dos territórios mais típicos do concelho.

A obra, um investimento de cerca de 60 mil euros, foi concretizada pela junta e pelo município, que elaborou o projeto, adquiriu o novo mobiliário urbano e apoiou na instalação da iluminação.

A obra deu continuidade ao trabalho de requalificação em espaços públicos de outras aldeias azeitonenses, casos da Portela e da Piedade.



Selo premeia boas práticas

As boas práticas de dezassete entidades do concelho foram distinguidas, no Dia Mundial do Ambiente, com a entrega do Selo Verde – Certificado de Qualidade Ambiental do Município de Setúbal. Os prémios incluem dícticos, diplomas e bandeiras e apoios financeiros à implementação de ações amigas do ambiente

O Selo Verde, certificado de qualidade que estimula e reconhece boas práticas ambientais, foi entregue no dia 5 de junho a dezassete entidades do concelho, em cerimónia realizada no Parque do Bonfim, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente.

A certificação, implementada pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, contou com a candidatura de 18 entidades, entre as quais sete empresas, três juntas de freguesia, sete escolas e uma coletividade, sendo que no final foram concluídos com sucesso 17 processos.

Os candidatos certificados são a Creche e JI Arco Íris, as escolas básicas do Bairro Afonso Costa e Luísa Todi, a EBJI do Montalvão, a Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, a Escola Lima de Freitas e a EB dos Pinheirinhos.



Além dos diplomas e da bandeira do Selo Verde, os estabelecimentos de ensino recebem um apoio até 1500 euros para a implementação de medidas amigas do ambiente, como arranjos de espaços verdes e instalação de sistemas de iluminação de baixo consumo. Já as empresas têm direito a um diploma e um díctico para colar na montra do estabelecimento, além de ser assegurada a divulgação e promoção da atribuição da certificação em canais comunicacionais da autarquia.

Águas do Sado, Bobcap, restaurante Carnes do Convento, Ótica Pita, Simarsul, VD Máquinas e Vertigem Azul são as empresas certificadas.

No que diz respeito às juntas de freguesia, Sado, São Sebastião e Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra recebem, juntamente com o Selo Verde, um apoio financeiro de até três mil euros. “Estamos perante um projeto pioneiro na vertente das boas práticas ambientais que podem ser promovidas pelos municípios, introduzindo

mudanças concretas na atuação dos mais variados setores e atores presentes no território”, sublinhou a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira

A cerimónia, do Dia Mundial do Ambiente, que contou com um momento musical pelo Grupo de Bombos e Percussão da EB Luísa Todi, incluiu ainda o hastear da bandeira do Selo Verde no auditório do Jardim do Bonfim e o lançamento da 2.ª edição do Guia de Boas Práticas Ambientais.

AMBIENTE



Voluntários alindam jardins

Um conjunto de intervenções realizadas por voluntários, entre os meses de março e maio, no âmbito da campanha municipal Seja Jardineiro Por Um Dia!, transformou espaços devolutos do concelho em jardins.

A iniciativa começou no dia 16 de março, com mais de quatro dezenas de munícipes a construir espaços verdes num percurso pedonal da Quinta da Amizade, localizada na freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra. A campanha incluiu ações específicas para a comunidade escolar, com as escolas básicas de Vendas de Azeitão, n.º 7 da Fonte do Lavra, dos Arcos, Alto da Guerra e n.º 1 do

Faralhão a participarem em intervenções de embelezamento entre os dias 25 de março e 3 de abril.

Em abril, realizaram-se intervenções no Jardim de Santo Ovídio, na freguesia do Sado, no dia 13, e numa zona residencial, em Pinhal de Negreiros, Azeitão, a 27.

A 11 de maio, mais de cinco centenas de arbustos foram plantados num espaço verde devoluto na Avenida Bento Gonçalves, freguesia de São Sebastião.

A campanha municipal Seja Jardineiro Por Um Dia! integra a estratégia ambiental Setúbal: Rio Azul, Cidade Verde.

Problema do clima analisado

As “Vulnerabilidades e Desafios Metropolitanos” estiveram em análise numa conferência internacional, realizada a 8 de maio, no Fórum Municipal Luísa Todi, no âmbito da elaboração do PMAAC-AML – Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa.

No encontro, a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, afirmou que esta é uma matéria atual que exige respostas imediatas e sublinhou a importância de implementar medidas concretas para a salvaguarda ambiental, fomentando “uma política de mitigação ativa de alterações que são inevitáveis”. É o caso do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa, cuja fase de definição de medidas e

opções com vista à minimização das principais vulnerabilidades e possíveis impactes e riscos climáticos identificados no território arrancou com esta conferência.

Em Setúbal, já estão a ser implementadas medidas concretas, como o Parque Urbano da Várzea, projeto em desenvolvimento numa área com 19 hectares e que se constitui como uma medida estruturante de adaptação e mitigação das alterações climáticas.

A implementação do Passe Único Navegante, que fomenta a utilização dos transportes públicos coletivos a um custo acessível, é uma das principais medidas alcançadas no âmbito do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa.



Orfanato centenário

O Orfanato Municipal de Setúbal comemora cem anos em 2019 com um programa que inclui diversas iniciativas culturais até ao final do ano



O descerramento de uma placa comemorativa, um espetáculo musical e o lançamento de um livro deram início, nos dias 18 e 19 de maio, ao programa comemorativo do centenário do Orfanato Municipal de Setúbal. A abertura das comemorações da instituição

que serviu de albergue a mais de trezentos rapazes começou no dia 18 com a inauguração de uma placa comemorativa no Centro de Convívio dos Ex-Alunos do Orfanato Municipal, localizado no número 11 da Rua João Soveral, edifício que acolhe hoje a Casa da Baía.

Após o descerramento da placa pela vereadora Eugénia da Silveira e pelo presidente do centro, António Santos, seguiu-se uma visita guiada ao acervo composto pelas antigas carteiras da instrução primária, livros de estudo, fotografias de alunos, diretores e professores, certidões de aproveitamento escolares e composições e ditados.

A primeira iniciativa das comemorações do centenário do Orfanato Municipal terminou no pátio exterior da Casa da Baía com um apontamento musical pela Sociedade Musical Capricho Setubalense.

O programa prosseguiu no dia 19 com o lançamento da obra "Fundação do Orfanato Municipal de Setúbal. 1919-2019 – Livro do Centenário", de António dos Santos, antigo aluno da instituição, que relata a história do orfanato.

O programa, organizado pela Câmara Municipal, pelo Centro de Convívio dos Ex-Alunos do Orfanato e pela Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão, continua ao longo do ano com várias iniciativas culturais, incluindo espetáculos musicais, uma conferência e uma exposição.



Espectáculos de qualidade

Eventos de diversas expressões artísticas marcaram o trimestre de abril, maio e junho no Fórum Municipal Luísa Todi, a principal sala de espetáculos de Setúbal, que garante qualidade para todos os públicos.

Foi o que aconteceu a 9 de abril com os Capitão Fausto, que apresentaram, perante uma sala esgotada, o mais recente álbum, "A Invenção do Dia Claro", em concerto integrado no programa municipal que celebra localmente o Mês da Juventude, m@rço.28.

Ainda na área da música, o Fórum recebeu um concerto, a 11 de maio, em que Gisela João partilhou temas do fado contemporâneo que a caracterizam como artista, num espetáculo do VI Ciclo de Concertos Íntimos. A 16 de maio foi a vez de Miguel Araújo apresentar o espetáculo intimista "Casca de Noz", em que atuou sozinho em palco, entre guitarras, ukeles e um piano.

A tradição académica esteve em destaque a 6 de abril, com cinco grupos de estudantes de várias cidades do país a interpretarem serenatas e desgarradas no VIII FATum – Unidos pelo Traje, organizado pela SemperT'unos, tuna mista da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal.

Na dança, destaque para o espetáculo "Na Substância do Tempo", apresentado pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo para homenagear Sophia de Mello Breyner Andresen no âmbito das comemorações do centenário do nascimento da poeta. O teatro é uma presença constante na programação do Fórum Municipal Luísa Todi, com destaque, a 6 de junho, para a estreia de "Purgatório". Dois anos após ter levado a cena "Inferno", o Teatro O Bando apresentou a segunda estação da obra "A Divina Comédia", de Dante Alighieri, traduzida por Sophia de Mello Breyner Andresen, numa coprodução com o Coro Setúbal Voz, a Câmara Municipal de Setúbal e o Teatro Nacional D. Maria II. Além dos atores Fernando Luís, Nelson Monforte, Rita Brito e Sara Belo, em palco estiveram dois guitarristas e quarenta coralistas do Coro Setúbal Voz.



Moda de verão em desfiles

Novas tendências da moda primavera/verão de lojas de roupa da Baixa e de outros estabelecimentos comerciais da cidade, a par de criações de jovens estilistas estiveram em destaque, nos dias 3, 4 e 5 de maio, no Setúbal Fashion Weekend 2019.

Mais de sete mil pessoas passaram pelo evento, organizado pela Câmara Municipal em colaboração com os comerciantes da Baixa da cidade e com a associação Derivastatus, que decorreu no cais 3 do porto de Setúbal, com mais de duas dezenas de desfiles de moda infantil, juvenil e de adultos.

Peças sustentáveis, coleções de fitness, artigos

femininos, vestuário infantil, fatos de banho e tecidos africanos estiveram em destaque nos desfiles, que incluíram espetáculos de música e de dança e uma demonstração de zumba.

No desfile de encerramento, o evento atribuiu prémios às quatro manequins setubalenses Marta Alves, Bárbara Gavaia, Rachel Cruz e Inês Ildefonso.

Durante os três dias do certame, houve ainda espaço para tatuagens ao vivo e workshops de estética, cosmética, cabeleireiro, bijutaria e automaquilhagem.

Além dos desfiles, o recinto contou com a presença de seis espaços de restauração.



BELEZA. Mariza dos Santos, 21 anos, da Moita, foi eleita a 13 de abril a representante do distrito de Setúbal no concurso nacional de beleza Miss Portuguesa 2019, em cerimónia realizada no Hotel do Sado. A agente da PSP foi a grande vencedora, enquanto Maria Bragança, 21 anos, de Setúbal, foi escolhida como primeira dama de honor e Natalina Machado, 23, de Alcochete, como segunda.

Casa aberta à música

O tema “Casa” voltou a inspirar o Festival de Música de Setúbal. A nona edição deste certame que junta nomes com reconhecimento nacional e internacional em espetáculos com a comunidade local, incluindo pessoas com necessidades especiais, contou com dezena e meia de eventos durante cinco dias

Museus vivem dia especial

Setúbal celebrou a 18 de maio o Dia Internacional e a Noite Europeia dos Museus com uma programação que incluiu um périplo museológico noturno que uniu a Galeria Municipal do Banco de Portugal, a Casa do Corpo Santo, a Galeria Municipal do 11, a Casa Bocage e o Museu do Trabalho Michel Giacometti. Houve ainda visitas às exposições temporárias e permanentes destes espaços, com as portas abertas até à meia-noite, e atividades específicas.



Sebastião da Gama evocado

Sebastião da Gama foi homenageado a 10 de abril, dia em que faria 95 anos, numa cerimónia que incluiu deposição de flores na estátua em Vila Nogueira, pela Câmara Municipal, pela Junta de Freguesia de Azeitão e pela Associação Cultural Sebastião da Gama. Seguiu-se uma evocação no cemitério local, com leitura de poemas pela Casa da Poesia de Setúbal. No dia 13, houve outra declamação de poesia, no Museu Oceanográfico Luís Saldanha.



Alentejo canta pela Baixa

Setúbal recebeu a 18 de maio a XIV edição do encontro anual de coros de cante alentejano, com seis grupos. O Encontro de Corais Alentejanos – Alentejo Abraça Setúbal, organizado pela autarquia em parceria com o Grupo Desportivo Independente, teve como ponto alto um concerto na Praça de Bocage, após um desfile pelas ruas da Baixa. O evento começou com uma sessão de boas-vindas na Câmara Municipal, conduzida pelo vice-presidente Manuel Pisco.



Setúbal a dançar na cidade

As comemorações do Dia Mundial da Dança incluíram iniciativas entre 27 de abril e 19 de maio, como espetáculos, exposição, workshops, aulas abertas e animações de rua. Um dos pontos altos foi o espetáculo de ballet clássico “Da Meia Ponta à Ponta”, no Fórum Municipal Luísa Todi. O evento juntou o Estúdio de Dança Kelly Nakamura, a LATI – Complexo Desportivo do Bocage, a secção de ginástica do Vitória Futebol Clube e a Perpétua Azeitonense.

Músicos conceituados partilharam o palco com formações profissionais e amadoras, entre os dias 23 e 27 de maio, em eventos do Festival de Música de Setúbal 2019.

“Casa” foi o tema da nona edição do certame, organizado pela A7M – Associação Festival de Música de Setúbal, em parceria com a Câmara Municipal e The Helen Hamlyn Trust e apoio da Antena 1 e 2 e da Caetano Drive.

No concerto de boas-vindas, intitulado “Casa”, dia 23, no Fórum Municipal Luísa Todi, Beatriz Nunes partilhou o palco com o quarteto de cordas do Conservatório Regional de Setúbal, o Coro Infantil de Setúbal e uma turma do 1.º ciclo de Azeitão.

No dia 24, o envolvimento da comunidade escolar revelou-se no desfile de percussão “O Rio é a Nossa Casa”, conduzido por Fernando Molina. Mais de oito centenas de crianças e jovens das escolas do concelho e de grupos comunitários levaram animação às ruas da cidade, entre o porto de Setúbal e a Praça de Bocage.

No mesmo dia, a Camerata do Festival de Música de Setúbal atuou no Salão Nobre dos

Paços do Concelho, num concerto com o trompetista britânico John Kenny, no carynx, instrumento de sopro celta milenar.

O concerto “Migrating Byrd” uniu, na Igreja de São Julião, os coros da Escola Superior de Música de Lisboa e do Conservatório Regional de Setúbal.

A música continuou a ouvir-se, na Casa d’Avenida, com o quarteto de cordas da Camerata do Festival de Música de Setúbal a tocar “Uma Pequena Serenata Noturna”, com obras de Mozart, Borodin e Carrapatoso.

No dia 25, fabricaram-se canções no Museu do Trabalho Michel Giacometti, num concerto coordenado por Merit Ariane Stephanos, com a participação do IncEnsemble, de Torbjörn Hultmark e de criadores e artistas da APPACDM e do Conservatório Regional de Setúbal.

De “Regresso a Casa” esteve a Camerata do Festival de Música, que partilhou o palco na Casa d’Avenida com jovens compositores do Conservatório Regional de Setúbal.

A Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Camerata do Festival de Música e os conservató-

rios regionais de Setúbal e Palmela tocaram juntos, no Fórum Luísa Todi, em “A Vida Divina”, num concerto com obras de Mahler, conduzido por Joana Carneiro.

No dia 26, o programa começou no Fórum Luísa Todi com o projeto de escrita de canções “Em Casa e Fora Dela”, desenvolvidas e interpretadas por cerca de 300 crianças das escolas do ensino básico, pelo Coral Infantil de Setúbal, pelo quarteto de cordas da Camerata e pela banda Carlos Garcia.

No Palácio da Bacalhã, atuaram ensembles do Conservatório Regional de Palmela e da Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi.

O Fórum Luísa Todi recebeu o Ensemble Juvenil de Setúbal, os Headspace Ensemble, Patrick Kenny e Merit Ariane, no concerto “Home Again”.

O Festival de Música de Setúbal 2019 contemplou, igualmente, a segunda edição do Simpósio “Música, Saúde e Bem-Estar”, de reflexão sobre os contributos para a saúde de projetos como o Ensemble Juvenil, assim como encontros e uma exposição.



Desenhos de ilustradores clássicos e contemporâneos ganham maior sentido na Festa da Ilustração.

Cristina Sampaio, a convidada, Manuel Lapa, o evocado, estão em destaque na quinta edição do certame, que presta homenagem ao cartoonista francês Tignous, assassinado no ataque ao Charlie Hebdo



Liberdade desenhada

Cristina Sampaio, Manuel Lapa e Tignous são artistas em destaque na quinta edição da Festa da Ilustração, a decorrer desde 1 de junho, com uma dezena de exposições e várias iniciativas em diversos espaços e equipamentos culturais de Setúbal e Azeitão. O lema original da iniciativa “É Preciso Fazer um Desenho?” continua a dar o mote ao certame organizado pela autarquia em parceria com o atelier DDLX e a editora Abysmo, com desenhos de autores clássicos e contemporâneos, este ano com dimensão internacional. Em “Linha Clara”, patente até 27 de julho na Casa da Cultura, Cristina Sampaio, autora contemporânea convidada, revela uma seleção de trabalhos realizados ao longo da carreira e em múltiplas facetas, expostos na Galeria de Exposições e no Espaço Ilustração. “Enquanto ilustradora não tenho muito jeito para falar”, gracejou a autora na abertura da mostra, que, além de uma retrospectiva, cumpre um outro designio. “Sinto que o meu trabalho tem uma grande influência de Hergé e, por isso, funciona também como uma homenagem.” Cristina Sampaio mostra ainda, até 29 de junho, “Desafios”, na Casa d’Avenida. “Linha Clara é uma seleção de trabalhos de humor, enquanto Desafios é uma matemática fabulosa aplicada à nossa vida”, explicou Jorge Silva, curador da Festa da Ilustração.

O vereador da Cultura, Pedro Pina, destacou que o certame é espaço privilegiado de afir-



mação cultural e, sobretudo, “de liberdade”, que nesta edição evoca a memória de Tignous, ilustrador francês assassinado no ataque ter-



rorista ocorrido em 2015 ao jornal satírico Charlie Hebdo.

Tignous, nome artístico de Bernard Verlhac, é

homenageado em “Ilustrar a Liberdade”, patente até 29 de junho no Museu do Trabalho Michel Giacometti, com trabalhos que o cartoonista elaborou, e cuja inauguração contou a presença da viúva, Chloé Verlhac.

“O poder simbólico da sua morte e a vontade que despertou de lutar contra todos os fundamentalismos terá sido, talvez, uma das mais poderosas alavancas de combate à intolerância, à ignorância e ao fanatismo”, destacou a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira.

Já “Da Luz e das Sombras”, até 31 de agosto na Galeria Municipal do 11, recorda Manuel Lapa, um escultor gráfico que moldou grande parte da história visual contemporânea portuguesa, enquanto “Ver ao Perto”, até 20 julho, na Casa Bocage, destaca ilustradores da região.

O certame tem ainda patente até 29 de junho as mostras “Ilustração Portuguesa”, na Biblioteca de Azeitão e na Lapso Galeria, “Coisas com Nome no Universo de Sophia”, na Casa d’Avenida, “TPC”, na Casa do Largo, e “Os Desenhos nos Livros”, na Livraria Culsete.

A festa, com workshops, palestras e ateliers, contou ainda, a 1, com um concerto por ilustradores músicos, no exterior da Casa da Cultura, com os Soaked Lamb, grupo de Miguel Lima, Tiago Albuquerque, Mariana Balas, Vasco Condessa, Afonso Cruz e Gito, a que se juntaram Pedro Lourenço e João Maio Pinto.



Prémio salvaguarda azulejos

O conjunto de cinco exposições “Reflexos da Galeria Ratton 1987-2018”, patente em diferentes equipamentos de Setúbal entre 13 de setembro e 28 de outubro, foi premiado no projeto nacional SOS Azulejos. O galardão do Museu da Polícia Judiciária, com o objetivo de salvaguardar o património azulejar português, destacou os trabalhos daquela galeria, concretizados com o apoio da autarquia, na cidade sadina.



Estocolmo escrito por músico

Sérgio Godinho apresentou a 17 de maio, na Casa da Cultura, o mais recente livro, “Estocolmo”, em sessão do ciclo Muito Cá de Casa, que fomenta a interação entre autores e público. No encontro, moderado por José Teófilo Duarte e com a participação de Rosa Azevedo, o músico explanou sobre o segundo romance, um thriller em torno da história de uma vítima de sequestro que se apaixona pela sequestradora.



Europa exalta jazz e blues

Duas dezenas de pinturas do espanhol Gene García integram uma mostra de tributo aos músicos de jazz e blues afro-americanos, patente até 30 de junho na Biblioteca Municipal. “Black Portrait”, com obras hiper-realistas, inaugurada a 9 de maio, Dia da Europa, foi organizada pela autarquia setubalense e pelo Instituto Cervantes de Lisboa, e contou com um concerto que juntou Gene García e Andreas Barttol.



Fotografias mostram desportista

“Carlos Velez – Uma Lenda Viva” deu título à exposição que, entre 6 e 28 de maio, deu a conhecer no Museu do Trabalho Michel Giacometti memórias de um antigo desportista internacional de motociclismo e karting. A mostra organizada pela autarquia, com 45 registos fotográficos, revela o atleta natural de Viana do Castelo que representou Setúbal em modalidades como vela, remo, andebol e pesca desportiva.

Feira revela tecnologia

Mais de quatro mil pessoas passaram pela E-Tech Portugal 2019. A feira tecnológica, realizada em maio, no cais 3 do porto de Setúbal, teve conferências, workshops, concursos de robótica, drones e gaming

A quarta edição da E-Tech, feira tecnológica organizada pela Câmara Municipal, em parceria com a EDUGEP – Escola de Programação, Associação Nacional de Professores de Informática, Associação da Indústria da Península de Setúbal e Instituto Politécnico de Setúbal, a 10 e 11 de maio, contou com uma área de 2700 metros quadrados destinada à apresentação das últimas novidades da tecnologia e mais de cinquenta expositores.

O certame incluiu conferências, workshops e apresentações com a presença de personalidades da área das tecnologias.

O vereador com o pelouro da Educação, Ricardo Oliveira, participou no painel “Transformação Digital na Cidade”, e destacou os esforços da autarquia para que o processo de transformação digital em Setúbal “se desenvolva de forma inclusiva, acessível a todos e sem esquecer as pessoas”.

O encontro foi duplamente creditado para o Plano de Formação de Professores nas componentes geral e específica de informática e com certificação no âmbito da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho para o público em geral.

A edição deste ano da E-Tech contemplou mais espaços de diversão e de jogos, maior diversidade de iniciativas a decorrer em simultâneo e uma área dedicada ao networking empresarial e profissional, num ambiente dinâmico, propício à criação de relações comerciais duradouras.

Pelo certame, nos dois dias, passaram mais de quatro mil visitantes.

Segundo Tiago Oliveira, da organização, “a vinda de mais de um milhar de alunos, organizados em visitas de estudo, provenientes de várias escolas, de norte a sul do país”, foi uma das mais-valias da iniciativa.



EDUCAÇÃO



Português para francófonos

Agora é mais fácil cidadãos franceses aprenderem a língua portuguesa. Desde outubro do ano passado que o Grupo Francês – Setúbal, uma associação de apoio à comunidade francófona, dinamiza aulas de português, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal.

As aulas, gratuitas, têm vindo a decorrer às terças e quintas-feiras, às 18h00, em instalações da autarquia, e contam com a participa-

ção de alunos de nacionalidade suíça, francesa, belga e luxemburguesa.

O Grupo Francês – Setúbal foi criado no ano passado por Leonel Guerreiro, filho de portugueses emigrantes em França, e a residir em Setúbal, com o objetivo de ajudar na integração da comunidade francófona, através de diversas atividades, como aulas de português para falantes de língua francesa.

Atividades atraem famílias

Cerca de cinco mil pessoas passaram pelo Jardim do Bonfim, nos dias 1 e 2 de junho, para participarem no Há Festa no Parque, evento que proporcionou diversas atividades lúdicas e pedagógicas para toda a família.

A comemoração do Dia Mundial da Criança e o final do ano letivo serviram de mote à décima edição do evento, organizado pela Câmara Municipal, marcado pelo convívio em família em atividades gratuitas, incluindo brincadeiras em insufláveis, escalada e arborismo.

O destaque da edição deste ano foi o espetáculo Cantar José Afonso, que decorreu ao longo do dia 1, com a participação de grupos de música e de dança de associações e estabelecimentos de ensino do concelho.

O Há Festa no Parque proporcionou, igualmente, ateliers de expressão artística, espaços dedicados à saúde, à educação alimentar e à ciência, assim como a habitual feira do livro e a tenda Cantinho da Leitura.

Uma mostra de projetos educativos desenvolvidos pelas escolas do concelho, atividades desportivas, música, teatro, dança e exposições de trabalhos realizados por alunos foram outras iniciativas proporcionadas aos visitantes desta edição do evento que alia o lúdico e o pedagógico.

Este ano regressou um espaço dedicado à adoção de animais do CROAC – Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia e das associações Sobreviver, Esperança Animal e Dignidade Animal.

O Há Festa no Parque constitui-se como um evento privilegiado de promoção do trabalho dinamizado pelo município e por outras instituições do território na área da educação.

É, igualmente, valorizador dos princípios da Carta das Cidades Educadoras, da escola, das aprendizagens e das ações desenvolvidas por alunos, docentes, educadores e encarregados de educação.



Cidades discutem ensino

“Criar(na) na Cidade” foi o tema do VIII Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, em Lagoa, entre 15 e 18 de maio. Os desafios e as perspetivas para as cidades educadoras estiveram em destaque no programa, que incluiu o painel “Desafios e Perspetivas para as Cidades Educadoras no Contexto de Portugal na 3.ª Década do séc. XXI”, com a participação do vereador da Educação da Câmara Municipal de Setúbal, Ricardo Oliveira.



Matemática distingue jovens

Estudantes de todo o país reuniram-se em Setúbal no início de abril para a final nacional do 37.º Concurso Olimpíadas Portuguesas de Matemática, no Fórum Municipal Luísa Todi. A iniciativa da Sociedade Portuguesa de Matemática contou este ano com o envolvimento da Escola Secundária Sebastião da Gama na organização e com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal, recebendo a participação de 90 estudantes com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos.

As emoções estiveram ao rubro na Setúbal Bay 2019. A terceira etapa da taça do mundo de natação em águas abertas foi decidida ao sprint, tanto nos homens como nas mulheres.

A vitória nos dez quilómetros aquáticos coube ao japonês Yohsuke Miyamoto e à brasileira Ana Marcela Cunha, enquanto os portugueses Rafael Gil e Angélica André, em destaque, falharam o pódio por milésimos de segundo



DESPORTO

Sprint decide águas abertas

O japonês Yohsuke Miyamoto e a brasileira Ana Marcela Cunha venceram, a 8 de junho, a FINA/CNSG Marathon Swim World Series 2019, prova da taça do mundo de natação em águas abertas, na qual os portugueses Rafael Gil e Angélica André conquistaram posições de destaque. O triunfo do nipónico, com 1h34m44s, foi discutido ao sprint, com o alemão Andreas Waschbur-

ger em segundo, com 1h34m45s. Já o argentino Alejandro Moreno, ao completar o percurso de dez quilómetros realizado a partir do Parque Urbano de Albarquel em 1h34m48s, ficou em terceiro.

Emocionante foi também a competição feminina, com a tetracampeã mundial, a brasileira Ana Marcela Cunha, a vencer em 1h41m12s, o mesmo tempo da segunda classifi-

cada, a italiana Rachele Bruni. Em terceiro ficou a equatoriana Samantha Arevalo, com 1h41m18s.

A Setúbal Bay, nesta edição com 46 nadadores em representação de 20 nações, contou com uma armada portuguesa, entre os quais Rafael Gil, com um sexto lugar, a melhor prestação de sempre numa etapa do circuito mundial da maratona aquática, e Angélica André, em quinto,

que igualou o seu melhor resultado. Angélica André realizou um sprint fantástico para terminar a terceira etapa da maratona aquática. “Dei tudo nos metros finais. Falhei o pódio por pouco mas sinto que fiz uma grande prova”, destacou a jovem nadadora. Já Rafael Gil, o melhor português entre os homens, terminou com o tempo de 1h35m21s. “A prova correu-me muito bem e o resultado é um bom pro-

núncio para o campeonato do mundo.” O evento, uma organização da Federação Portuguesa de Natação, da Federação Internacional de Natação e da Câmara Municipal de Setúbal, foi marcado por apontamentos comemorativos do Dia Mundial dos Oceanos e uma homenagem a Dennis Miller, falecido recentemente e uma das figuras mais relevantes na natação em águas abertas.



Belenenses leva a taça para casa

O CF Belenenses venceu, a 26 de maio, no Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal, a final da Taça de Portugal Placard em rãguebi, ao derrotar o AEIS Técnico por 28-17. Com casa praticamente cheia, a equipa do Restelo, que conquistou pela quarta vez esta prova do rãguebi nacional, foi a primeira a pontuar com duas penalidades de Manuel Marta aos 12 e 15 minutos. A vantagem de seis pontos não du-

rou muito tempo, uma vez que, um minuto depois, o Técnico beneficiou de um ensaio de penalidade devido a uma placagem alta de Manuel Marta, e saiu para o intervalo a vencer pela diferença de um ponto.

No segundo tempo, o CF Belenenses assumiu o controlo do jogo e, após uma penalidade falhada de Manuel Marta, Rodrigo Freudenthal foi rápido na reação e fez o 21-10 para a equipa de Belém.

Aos 33 minutos, um novo ensaio de Rodrigo Marta com transformação certa por Manuel Marta fechou os 28 pontos do CF Belenenses.

Rafaele Storti ainda obteve mais cinco pontos para o Técnico, transformados por Pedro Lucas, ficando o resultado final em 28-17.

A competição, organizada pela Federação Portuguesa de Rugby com o apoio da autarquia, decorreu na cidade pelo quarto ano consecutivo.

Náutica e natureza nos Jogos no Sado

Mais de duas dezenas de eventos com enfoque na náutica e no desporto de natureza integram o calendário dos 16.ºs Jogos do Sado, a decorrer até outubro.

Os Jogos “um vetor de conciliação entre o gosto pela prática desportiva e o saudável espírito desportivo”, sublinhou a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, já incluiu, entre outras, atividades náuticas e de montanha e o Trail Vale de Barris. O programa continua em julho

com a Marginal do Rio Azul, a 5, o Arrábida Swim Challenge, a 21, e o Campeonato Nacional de Remo de Mar, a 28.

Em setembro, a 15, há a Regata de Banheiras e Insólitos, a Travessia do Sado a Nado, a 21, a Descida do Rio Sado, a 22, e o Duetlo Cidade de Setúbal, a 29.

Os Jogos terminam em outubro com o Setúbal Bike Tour, a 13, e o Campeonato Nacional de Canoagem de Mar, a 19.





Primeira edição de feira náutica revela mercado

O manancial da oferta de setores como a náutica de recreio, o montanhismo e o mergulho esteve à mostra na nova Feira Náutica de Setúbal. Empresas, serviços e operadores deram a conhecer o mercado. O evento incluiu diversos eventos, como provas de pesca

A náutica de recreio e a pesca desportiva centraram atenções, entre 16 e 19 de maio, em Setúbal, na primeira edição de um certame, com várias atividades, de promoção da oferta de empresas, serviços e operadores destes setores. Exposições, atividades náuticas e de montanha, venda de material e workshops integraram a Feira Náutica de Setúbal, um espaço de negócio e de divulgação de serviços de empresas portuguesas e estrangeiras dinamizado ao longo de quatro dias no cais 3 do porto de Setúbal. O certame, com embarcações de recreio, equipamentos náuticos e pesca desportiva, contou com mais de duas dezenas de expositores, incluindo material náutico diverso, nomeadamente de caça submarina e mergulho, mas também de atividades como stand up paddle.

Operadores de turismo náutico e de montanha, assim como os produtores regionais marcaram também presença neste evento organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, com o apoio da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra e os patrocínios das empresas Águas do Sado e Caetano Drive Setúbal. O novo certame, resultado da reconfiguração da antiga Feira de Pesca e Náutica de Setúbal, que se realizava no Parque Urbano de Albarquel, contou no programa com vários workshops relacionados com a náutica e a pesca desportiva, incluindo um direcionado para a saúde, com suporte básico de vida. Batismos de mar e passeios de barco foram igualmente proporcionados a grupos escolares e visitantes da Feira Náutica de Setúbal, que, no

recinto instalado à beira-rio, com uma zona de restauração, contou, no dia 19 à tarde, com um apontamento musical improvisado por Jorge Nice. A Feira Náutica de Setúbal incluiu ainda diversas atividades desportivas do calendário dos 16.ºs Jogos do Sado, casos da competição Regata de Vela de Cruzeiro, no dia 18, e do passeio de lazer destinado a barcos de remo, caiaques e stand up paddle Alpertuche Nautic Tour, no dia 19. Na vertente de competição desportiva, destaque ainda para a realização, também a 19, da 2.ª etapa do Campeonato Regional de Pesca em Kayak e do Open do Clube de Pesca em Kayak, concursos organizados pela Federação de Pesca Desportiva do Alto-Mar e pelo Clube de Pesca em Kayak.



SENSIBILIZAÇÃO. Uma corrida entre as 18h00 de dias 17 e 18, no Parque do Bonfim, sensibilizou para a inclusão das pessoas com deficiência e para o papel do desporto. A quarta edição das "24 Horas a Correr pela Deficiência", organizada pela UDI – União Desportiva para a Inclusão, da APPACDM de Setúbal, em parceria com o município e a Special Olympics Portugal, contou com o atleta paralímpico Jorge Pina e, no encerramento, com a antiga campeã Rosa Mota.



Atletas repetem êxito em prova para duros

Os atletas João Ferreira, do Estoril Praia Credibom, e Ana Filipa Santos, Rio Maior Triatlo Clube, repetiram o sucesso do ano anterior no Setúbal Triathlon ao vencerem, a 14 de abril, a terceira edição da prova de triatlo longo, que juntou oito centenas de participantes. O Setúbal Triathlon 2019, que começou no areal da Praia da Saúde, com a natação, e terminou no Largo José Afonso, com a corrida, depois do segmento de ciclismo, premiou também a melhor equipa em competição, o Estoril Praia Credibom. O diretor-geral da HMS Sports, Hugo Sousa, fez um balanço po-

sitivo do evento. "A terceira edição contou com 800 inscritos, dos quais 706 de nacionalidade portuguesa e 593 federados. Não imaginava estes números quando comecei a idealizar o evento, mas estou muito orgulhoso com o crescimento da prova e com o feedback que recebi dos participantes." O vereador com o pelouro do Desporto na autarquia, Pedro Pina, enalteceu a importância da prova de triatlo longo, a qual materializa "o reconhecimento de Setúbal como cidade desportiva e com condições de excelência não apenas para a atividade física, mas também como espaço de lazer".



Meio milhar compete pela meia maratona

Marco Miguel e Ana Lopes venceram, a 5 de maio, a Alegro Meia Maratona de Setúbal, numa edição que juntou cerca de um milhar e meio de participantes. O evento, promovido pela autarquia, com o patrocínio principal do Alegro Setúbal e organização técnica da HMS Sports, animou o fim de semana desportivo com provas para todas as idades, nomeadamente a Corrida Miúdos Alegro, no dia 4 à tarde, e a prova principal de 21,1 quilómetros e a Corrida das Famílias, de carácter lúdico, com 5500 metros, ambas dia 5 de manhã.

Marco Miguel, do Clube de Praças da Armada, liderou desde o início o grupo de dez atletas que se formou na frente da corrida e ganhou a prova masculina. Nas mulheres, a vencedora foi Ana Lopes, do Recreio Desportivo de Águeda, que, a participar pela primeira vez, estabeleceu um novo recorde da vertente feminina. A madrinha da iniciativa, a apresentadora de televisão Isabel Silva, mostrou-se "muito feliz" pelo "entusiasmo e a dedicação de todos os participantes e de quem veio para a rua apoiar os atletas".

O desenvolvimento de uma aplicação facilitadora do tratamento da doença de Parkinson junta docentes e alunos das escolas de Tecnologia e Saúde em investigação multidisciplinar. A robótica industrial expande horizontes no Instituto Politécnico de Setúbal, casa da única Oficina Lu Ban em Portugal

Aplicação ajuda Parkinson



Designa-se ONParkinson, é uma aplicação para dispositivos móveis, também com a componente de interface web, e promete ser uma mais-valia no tratamento de utentes com Parkinson, uma doença degenerativa e lentamente progressiva de áreas do sistema nervoso central. O projeto, iniciado no ano letivo 2014/2015, junta docentes e alunos das áreas de informática e de fisioterapia das escolas superiores de Tecnologia e de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, e conta com parceria da Associação Portugue-

sa de Doentes de Parkinson. Ainda está em desenvolvimento mas, no futuro, poderá constituir-se como um instrumento facilitador, de utilização personalizada, tanto na gestão da patologia, como na comunicação entre os vários intervenientes, concretamente utentes, familiares/cuidadores e profissionais de saúde.

Essencialmente, e dispensando explicações de caráter técnico, o ONParkinson é uma aplicação amigável do utilizador, que permite uma interação dinâmica ao disponibili-

zizar, à distância de um clique, um conjunto de ferramentas de saúde e de tratamento da doença.

Os utentes com Parkinson, ainda com capacidade, podem aceder a programas de fisioterapia e exercícios, com vídeos exemplificativos, pré-carregados pelo terapeuta. A mesma funcionalidade está acessível aos familiares/cuidadores, quando o doente entra numa fase mais dependente.

A vertente comunicacional é o elemento distintivo desta aplicação, uma vez que permite uma relação de

proximidade à distância. Por exemplo, um utente, quando realiza uma sessão de fisioterapia, faz o registo e envia um alerta para o terapeuta a informar que a mesma foi efetuada. Além da aplicação, o ONParkinson é disponibilizado num interface web, direcionado para os profissionais de saúde. “Torna-se mais prático e cómodo para os terapeutas terem teclado e rato para realizar as tarefas na aplicação”, explica Patrícia Macedo, docente da Escola Superior de Tecnologia.

Em qualquer dos casos, o objetivo é a facilitação. “De forma alguma queremos que estas ferramentas substituam o profissional de saúde. Antes, queremos facilitar e melhorar o trabalho destes e possibilitar que estejam mais presentes no acompanhamento dos utentes”, vinca.

Informação ‘bot’

Além da possibilidade de registo de tratamentos e de exames objetivos, como medições arteriais e frequência cardíaca, a aplicação “disponibiliza informação credível sobre a doença e devidamente adaptada a pacientes e cuidadores”, destaca a docente.

Uma vantagem, até porque, como adianta a investigadora, a grande maioria das pessoas utiliza motores de busca como o Google para pes-

quisar informação que, “além de não ser filtrada, é, em grande parte das situações, apresentada de forma demasiado complexa para ser entendida”. Na vertente comunicacional, o ONParkinson engloba ainda uma ferramenta Bot, um simulador de ações humanas, com recurso a inteligência artificial, neste caso programada para dar resposta, escrita e oral, às mais variadas questões sobre a doença.

Tal como a aplicação base, o ParkinsonBot é desenvolvido com uma dupla função. Por um lado, facilitar os utentes e familiares/cuidadores e, por outro, ajudar na decisão de tratamento por parte dos profissionais de saúde, ambos com níveis de informação e linguagem distintos.

“Caso o sistema não encontre uma resposta válida ou que se considere apropriada dentro do seu corpo limitado de conhecimento, o bot vai procurar informação a outras bases de conhecimento científico credíveis e certificadas online”, aponta Patrícia Macedo.

As versões protótipo do ONParkinson, tanto a aplicação como o interface web, devem estar concluídas em setembro e, depois dos testes de utilização validados, o objetivo passa por encontrar linhas de financiamento para que o projeto académico possa ser colocado no mercado de forma sustentada.

Oficina de robótica industrial única no país

Única em Portugal, a sexta em todo o mundo. O Instituto Politécnico de Setúbal conta, desde o final do ano, com uma Oficina Lu Ban, espaço de investigação com origem na China dedicado à robótica industrial, com tecnologia de ponta que procura expandir horizontes no paradigma da Indústria 4.0.

A Oficina Lu Ban, que perpetua o nome do carpinteiro e inventor chinês da dinastia Zhou, um projeto do Governo de Tianjin e da Escola Vocacional de Mecânica e Eletricidade de Tianjin, constitui uma plataforma de colaboração tecnológica, inscrevendo-se na estratégia de internacionalização chinesa.

Instalado na Escola Superior de Tecnologia, o laboratório, com coordenação pelo docente José Lucas, resulta num espaço único e agregador de várias áreas disciplinares, da energia à programação automatizada, entre outros, e que permite trabalhar em cinco processos diferentes.

“Tudo o que diz respeito a automati-

zação de processos discretos é possível ser simulado”, destaca José Lucas sobre a Oficina Lu Ban, que, em virtude da tecnologia disponibilizada, “permite um salto qualitativo no que respeita à investigação industrial”.

A nível pedagógico, permite ainda dinamizar investigações baseadas na prática e na criação de projetos multidisciplinares, integrando docentes e empresas, na procura, por exemplo, de soluções para problemas de elevada complexidade, e, em simultâneo, estimular a inovação e a competitividade.

A funcionar, em pleno, desde fevereiro, o laboratório está direcionado para a Indústria 4.0, ou seja, para processos industriais que aliam tecnologias de automação programada, sistemas ciberfísicos e interconexões digitais de objetos, também designada de Internet das Coisas.

“Há um antes e um depois da Oficina Lu Ban no que respeita ao ensino a nível do Instituto Politécnico de Setúbal”, frisa o docente, para destacar a mais-valia tecnológica do laboratório para o qual ambiciona,

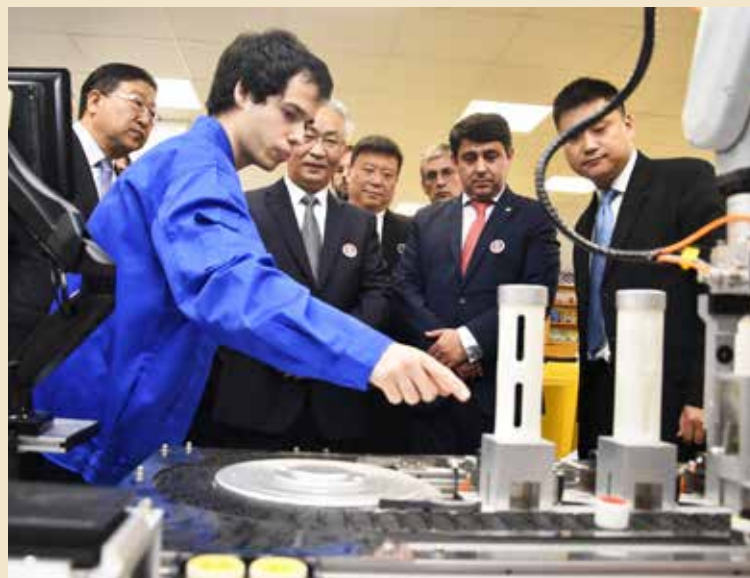
no futuro, juntar um autómato colaborativo para ajudar nos processos industriais.

Pontas unidas

Setúbal e Tianjin assinaram a 5 de dezembro uma carta de intenções para geminação das duas cidades e fortalecimento de relações através do desenvolvimento de coopera-

ções nas áreas da educação, indústria, turismo cultura, educação e formação profissional, no qual se inclui a Oficina Lu Ban.

“Este acordo tem um grande significado, pois une a ponta oriental da Ásia, Tianjin, à ponta ocidental da Europa, Setúbal, através do estabelecimento de uma relação de amizade. Ficamos mais próximos”, vincou o presidente do Governo de Tianjin, Zhang Guoqing.



O protocolo para a instalação da Oficina Lu Ban na instituição de ensino setubalense foi assinado a 4 de dezembro, entre os dois municípios, em cerimónia realizada no Palácio Nacional de Queluz, no âmbito da visita do Presidente da República Popular da China, Xi Jinping, a Portugal.

Em maio deste ano, a convite do presidente do Governo de Tianjin, a autarca Maria das Dores Meira participou no 3.º World Intelligence Congress, dedicado ao tema “A Nova Era da Inteligência: Progresso, Planeamento e Oportunidade”.

Na comitiva estiveram ainda presentes o presidente e a vice-presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, Pedro Dominginhos e Susana Piçarra, respetivamente, que realizaram ainda uma visita à Escola Vocacional de Mecânica e Eletricidade de Tianjin para formalizar a assinatura de um protocolo que visa dar continuidade aos projetos de cooperação entre os dois estabelecimentos de ensino.

“Cada tatuagem é um desafio”

As mãos ainda lhe tremem quando a agulha está prestes a perfurar a pele para receber um novo desenho. O nervosismo inicial é normal para David Bolotas, 23 anos, até porque é tatuador há pouco mais de um ano. Começou no Europa Tattoo Studio. E ainda lá está. A ansiedade dura pouco e nunca transparece. A música, de preferência rap ou hip hop, ajuda a relaxar e puxa pela inspiração. Enquanto aprendiz, não teve um só mestre. Assimilou conhecimentos de vários. É no estilo neo-tradicional com dot work que mais se sente à vontade. Mas faz, ou tenta fazer, de tudo um pouco, tanto pela experiência como, inevitavelmente, pela necessidade financeira. Defende a teoria antes da prática. E treino, muito treino. Sempre desenhava bem mas nunca pensou muito na vertente da tatuagem. Aliás, foi um amigo que o incentivou. Terminou o 12.º ano e decidiu não continuar para o ensino superior. Os pais compreenderam. O apelo era outro. A primeira tatuagem, claro, foi no próprio corpo. Hoje, já tem várias. Mas, confessa, é um pouco medricas quando a agulha lhe perfura a pele para pintar mais um desenho.



Do papel à pele. Tatuador desenhos foi algo ambicionado?

Desenho há imenso tempo mas nunca tive a convicção de que queria ser tatuador. Foi um amigo que me incentivou. Antes, simplesmente desenhava. Tinha um portefólio digital, cheguei a ter algumas galerias e exposições. Por volta dos 13 anos, interiorizei que tinha algum jeito para a coisa. E investi. Gastei a maior parte do dinheiro da minha adolescência em canetas e lápis.

A vida é feita de escolhas. Esta foi uma decisão difícil?

Sou uma pessoa que gosta de ter as coisas bem definidas. Terminei o 12.º ano, na vertente do curso de Artes Visuais. Estive para ir para a faculdade mas, na minha cabeça, não fazia sentido ir tirar um curso, gastar dinheiro, para depois, no futuro, não fazer nada relacionado com o que estudei. Não era o que eu queria e os meus pais compreenderam... relativamente bem. Não era o que ambicionavam para mim. O dinheiro que eles iam gastar comigo na faculdade apliquei na minha formação enquanto tatuador, em material e workshops.

Como foram os primeiros tempos de máquina na mão?

Ao contrário do que muita gente pensa, não é simplesmente comprar uma máquina e começar a tatuar. Há muita coisa teórica a aprender. O saber estar num estúdio, falar com um cliente, normas de limpeza, de higienização e de esterilização de material. Depois, sim, praticar, em peles de porco e sintéticas e até em fruta, só mesmo para apanhar o peso da máquina na mão. A minha primeira máquina foi de bobinas, antiga, que comprei por cerca de 60 euros a um amigo meu que desistiu disto. Quanto te estás a lançar não precisas de ter logo melhor material. Claro que, à medida que vais evoluindo, é natural que queiras ter melhores equipamentos.

E a chegada ao Europa Studio Tattoo?

Quando isto [estúdio] abriu, vim cá com o meu portefólio de desenhos. Perguntei se estavam interessados num aprendiz e aceitaram-me. Foi em setembro de 2017. Comecei a criar laços e acabei por ir ficando por aqui.

De aprendiz a residente num curto espaço de tempo. Quem foi o mestre?

Não tive propriamente um mestre. Aprendi algumas coisas

com o Alex, que trabalhou aqui e na Bad Bones, em Lisboa. Depois, fui absorvendo um pouco dos tatuadores que por aqui passaram. Quando entrei no Europa Studio Tattoo só tinha a tatuagem que tinha feito a mim próprio. Agora tenho umas quinze. É um vício.

Tem tatuadores de referência?

Identifico-me com vários, uns pelo estilo, outros pela qualidade do trabalho. O Nelson Sacramento, da Lighthouse Tattoo Studio, na Amadora, o Johnny Domus Mesquita, aqui de Setúbal mas que agora está no Piranha Studios Tattoos, em Viseu, e o Nuno Feio, da Graveyard Tattoo Studio, de Lisboa.

É ritual tatuar o próprio corpo para marcar o fim da aprendizagem?

É o normal. Fiz o símbolo de uma banda de rap que curto. Tive mais de uma hora a fazer uma coisa que, hoje, nem cinco minutos demoro. Tinha 18 anos e foi horrível. Não o resultado, que até me surpreendeu. Mas a dor... sou um bocadinho medricas para ser tatuado.

E a primeira tatuagem noutra pessoa?

Passei mais tempo a pedir desculpa do que propriamente a tatuar. (Risos) Não conhecia a pessoa de lado nenhum, mas ela já tinha outras tatuagens e sabia que era a minha segunda. Não estava habituado a ouvir uma pessoa a queixar-se tanto. Revia-a há coisa de seis meses. E ainda lá está tudo, uma rosa de pé alto no gêmeo.

O estilo é característico de cada tatuador. É uma arte desafiante?

Sobre o estilo, acho que me defino numa espécie de neo-tradicional com dot work. Mas faço de tudo um pouco, como trabalhos a cores, old school, black work. Agora estou-me a lançar um pouco para o realismo. Mas sinto que ainda estou em desenvolvimento. E ainda vou estar durante alguns tempos. Cada tatuagem é um desafio. Gostava de ver todos os meus desenhos tatuados. Era sinal de que estou a fazer o meu trabalho bem.

Desenhos originais ou ideias decalcadas?

Prefiro que as pessoas se cheguem ao pé de mim e me trans-

mitam a ideia para fazer o desenho. Não acho piada replicar desenhos e tatuagens já feitas. Tento sempre demover as pessoas deste caminho, mas, é óbvio, tenho de ganhar dinheiro, e se é aquilo que o cliente quer é aquilo que tem. Ainda não estou numa fase em que me posso dar ao luxo de recusar trabalho. Espero lá chegar, para um dia fazer somente o que quero.

A tatuagem é uma tela para a vida. É um compromisso acrescido?

É uma responsabilidade grande para o tatuador, mas também um compromisso repartido com o tatuado. Pelo tatuador, porque tem de saber muito bem o que está a fazer. Pelo cliente, porque é responsável por saber cuidar da tatuagem, sobretudo no período de cicatrização.

Há nervosismo quando a agulha está prestes a entrar na pele?

Ainda me tremem as mãos quando vou começar a fazer uma tatuagem. Mas é o nervosismo inicial, sobretudo quando me pedem para executar trabalhos em estilos que não domino plenamente. Gosto de pensar que é normal, até porque faço isto há pouco tempo. Mas já está melhor. É uma coisa interior, as pessoas não notam.

O traço da tatuagem vai continuar com que rumo?

Gostava de fazer guests pelo mundo e de andar mais por aí. Com o estúdio já fui a algumas convenções, como o Setúbal Tattoo Show [realizado no início de junho], mas também em Lisboa, na Bélgica e em Itália. Mas não há dinheiro para ir a tudo. O ideal é ir com um ou dois trabalhos agendados. Vale sempre a pena pela experiência, mas é mau para a carteira.

E abrir um estúdio próprio?

A nível profissional, não tenho grandes planos para abrir uma cena minha. A abrir, seria sempre fora de Setúbal e com todas as condições. Defendo que devia haver uma maior regulação deste negócio. Há muito pessoal a tatuar em casa ou em locais sem licenciamento. É mau para todos. Depois, não me vejo sozinho. Sinto necessidade de trabalhar em grupo, em equipa. De preferência a ouvir rap ou hip hop. Ou outro som qualquer. Preciso é do burburinho musical.



retratos

O coworking é o método de trabalho do futuro e tem vindo a ganhar força no presente das capitais mundiais. Esta tendência já influencia a postura de empresas e empreendedores e o método como se relacionam entre si. A pensar no coletivo e na dinâmica de trabalho desenvolvido em Setúbal, nasceu o Troino Central Station, estação autónoma e inovadora, sustentável e económica, que inclui o lazer como extensão da atividade profissional

Estação de trabalho e lazer

Há uma nova vida no Troino. Outra morada de pescadores e local de demora de gentes da faina, a nova roupagem trouxe ao bairro outras pessoas e outras artes. Ao comércio e à restauração juntou-se uma nova forma de estar em que o trabalho e o lazer se aliam.

Chama-se Troino Central Station e é um conceito de trabalho assente no método de coworking com uma componente de lifestyle associada.

A ideia partiu de quatro pessoas, estando agora ao leme Maria e Paulo Mendes. Quem chega ao espaço, na Rua Fran Pacheco, pode ficar somente a trabalhar ou aproveitar outras valências. É possível trabalhar online, sozinho ou em grupo, sem limite de horas, fazer reuniões, alugar stations de trabalho ou cacifos.

“Uma das características chave é que é possível trabalhar e desenvolver conhecimentos, uma vez que não estamos focados numa área de trabalho só. E

também ter momentos de lazer. De uma forma natural, partilhar experiências e fomentar o networking é aquilo que praticamos”, refere Paulo Mendes.

O conceito surgiu em viagens de ambos em que conciliavam o trabalho com a vida local. *“Talvez Amesterdão tenha sido a maior influência. Este tipo de cowork não existia em Setúbal e quisemos fazer mais pela comunidade, sair fora da caixa”,* salienta Maria Mendes.

Como *“Setúbal está a crescer e cada vez mais virada para o turismo”,* faz sentido, segundo Paulo Mendes, *“uma estação de trabalho, cultura e lazer, em que se pode ter serviços que se complementam e complementam a parte turística”.*

A vertente local do espaço está presente nas artes, para dar primazia a trabalhos de autores locais, amadores ou profissionais, impulsionar artistas do mundo da fotografia e da pintura e dar espaço à criação e de-

envolvimento de novos projetos, através do espaço Star Up Station.

“É a nossa mais recente valência, através de uma parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal. Vamos disponibilizar a cafetaria ao Puro Verde EcoStores, uma loja de produtos ecológicos, que também vai funcionar online”, revela Maria.

Empreender com propósito

A imagem do Troino Central Station resulta da mistura do caos de uma estação de metro em hora de ponta com a calma da Serra da Arrábida e está presente no mobiliário e na vegetação da parede, a qual capta a atenção de quem entra. Depois, há pormenores, como, por exemplo, um antigo frigorífico que serve de arquivo.

“Em estações de metro presenciámos vidas que se cruzam, algumas delas no mesmo caminho e outras em caminhos

diferentes, o que não quer dizer que não possam trabalhar em conjunto”, diz Maria. *“Foi também desta ideia que surgiu o nosso slogan: linhas alternadas, ideias encontradas”,* acrescenta Paulo.

A dinâmica de um dia no Troino Central Station é construída à medida de quem procura o espaço sem datas ou horários definidos. *“O ambiente é informal, podem vir de chinelos de praia ou de gravata. Quebramos conceitos que atrapalham”,* salientam. Para trabalhar, cada pessoa deve ter material de trabalho pessoal, computador portátil, tablet ou telemóvel. *“Existe uma faixa etária definida de quem nos procura. São os millennium, pessoas habituadas à era digital. São estas pessoas que vão continuar este regime no futuro. Freelancers na área da fotografia, do web development, jornalistas, designers e arquitetos são, maioritariamente, quem nos procura”,* enumera Maria.

A aposta na gestão de equipas é ainda uma preocupação dos responsáveis, que, paralelamente, desenvolvem outras iniciativas.

“Temos um passado profissional rico em formação e motivação. Tentamos conjugar isso e passar conhecimento a quem nos procura. Acharmos importante a promoção de ações como team building, workshops e eventos”, afirma, animada, Maria.

O Troino Central Station abriu portas para o mundo em julho do ano passado. Contudo, o desafio de Maria e Paulo Mendes no Bairro do Troino começou há dois anos, com o alojamento local, A Du Almirante, que ainda mantêm.

“Queremos ser uma espécie de embaixadores de Setúbal com o nosso trabalho”, diz Paulo. *“Acordamos felizes e sabemos que vamos fazer aquilo que queremos e de que gostamos. Acreditamos nestes projetos, é o nosso propósito”,* conclui Maria.



Respeito pelo ambiente

INICIATIVA



ROSTO Investimento com inovação



Jorge Malveiro, 54 anos, responsável de Operações, é um dos principais dinamizadores da comissão ambiental do Jumbo de Setúbal, mas recusa protagonismos. “Eu sou um pouco quem se destaca mais porque a gestão de resíduos, que tem grande visibilidade, passa por nós”, refere apontando para Luís Crujeira, da seção de Segurança, com quem assegura que nada falha neste processo.

Dele partiram algumas das ideias mais inovadoras, como o projeto By Bike, lançado a 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente. O objetivo é convencer os colaboradores a deixarem o carro em casa e a deslocarem-se de bicicleta, através da criação das condições necessárias, como a instalação de suportes para estacionar as bicicletas e de um carregador elétrico. Além disso, há facilidades especiais de pagamento para a aquisição de bicicletas no Jumbo e a oferta de uma corrente e de um cadeado na altura da compra. “Queremos dizer às pessoas que isto não é um custo, é um investimento. Vão poupar combustível e o ambiente.”

A crescente consciência ambiental está a mudar o comportamento das organizações, que, cada vez mais, tentam minimizar os impactos da sua atividade. O Jumbo de Setúbal é um exemplo de boas práticas que vão além das obrigações legais

No hipermercado Jumbo de Setúbal não se gasta luz desnecessariamente, as águas da chuva são aproveitadas, todos os resíduos são valorizados e o parque de resíduos produz a própria energia através de dois painéis solares. É também a primeira loja da insígnia Jumbo em Portugal a avançar com um projeto que vai incentivar os colaboradores a deixarem o carro em casa.

Mais do que cumprir requisitos legais e a política ambiental definida pelo Grupo Auchan, detentor da insígnia Jumbo, a loja sadina quer dar o exemplo e trabalha, diariamente, para desenvolver ideias inovadoras e envolver todos os colaboradores na proteção do ambiente.

O empenho é tanto que foi criada uma comissão ambiental, constituída por sete elementos, que define e monitoriza o plano de intervenção da empresa nesta área. “A comissão é composta por voluntários com grande interesse nas questões ambientais, que apresentam ideias e têm feito crescer projetos dentro da loja”, conta o diretor do Jumbo de Setúbal, António Milheiras.

Um dos principais objetivos é envolver os cerca de 400 colaboradores do hipermercado na implementação de medidas simples, mas decisivas para minimizar o impacto da atividade no ambiente.

“Este percurso começou há alguns anos, quando decidimos fazer de cada pequena conquista uma grande vitória. Por exemplo, fazemos uma festa a cada pequeno passo dado a nível da certificação ambiental e as pessoas começaram a perceber que isto é importante.”

A estratégia está a resultar e a proteção ambiental está cada vez mais enraizada na cultura da empresa. Nas últimas auditorias realizadas por entidades externas, no âmbito do processo de certificação ambiental do hipermercado, concluiu-se que as equipas estão mais maduras, sensibilizadas e têm uma grande autonomia no tratamento das situações.

“Os auditores não sentem ansiedade da parte dos colaboradores por estar a decorrer uma auditoria. Pelo contrário, sentem que este é o trabalho normal do nosso dia a dia.”

É por isso que a produção de resíduos no hipermercado – mais de 650 toneladas em 2018, entre os quais cerca de 400 são cartão – não constitui qualquer problema.

Os colaboradores sabem que há um espaço, no cais de cargas e descargas, para onde devem ser encaminhados todos os resíduos, que depois seguem para valorização.

“Somos considerados ‘aterro zero’, ou seja, nada vai para aterro. Noventa por cento dos resíduos passam por um processo de triagem para reciclagem e os restantes 10 por cento destinam-se a valorização energética”, explica o responsável de Operações e membro da Comissão Ambiental do Jumbo de Setúbal, Jorge Malveiro.

Poupar para ganhar

Os consumos de energia e de água no Jumbo de Setúbal reduziram mais de 49 por cento e perto de 79 por cento, respetivamente, entre 2003 e 2018, de forma sustentada e sem prejudicar os serviços prestados ao cliente.

“A loja está mais iluminada com lâmpadas LED e temos tubos solares que aproveitam a luz natural e complementam a iluminação artificial. Além disso, há sensores instalados em diversos locais do hipermercado que permitem que a luz esteja acesa apenas quando há pessoas”, sublinha António Milheiras.

Já o reaproveitamento da água da chuva para a lavagem do parque de resíduos tem contribuído para uma poupança anual de cerca de 50 mil litros de água. Este é também o único parque de resíduos do grupo Auchan em Portugal com iluminação verde, ou seja, integralmente garantida através de painéis solares.

De resto, o objetivo é que a iluminação em toda a loja seja cada vez mais garantida pelos painéis solares, tendo em conta os objetivos

da política ambiental do grupo que o hipermercado sadino não se limita a cumprir.

“Com a nossa militância, em Setúbal, estamos a aprofundar a política ambiental da empresa e a tentar acelerar o processo com novas ideias e o envolvimento das pessoas. Queremos fazer tudo o que está ao nosso alcance para minimizar os impactos da nossa ação no ambiente.”

Tendência dos biológicos

O mercado dos produtos biológicos tem uma procura cada vez maior. Por isso, o Jumbo de Setúbal resolveu juntar num só espaço todos os produtos disponíveis para facilitar a opção de compra do cliente.

“Há cada vez mais pessoas preocupadas com o impacto que o consumo tem no ambiente, por isso estes produtos têm uma procura extraordinária. A oferta também aumentou, pois passámos de 100 tipos de artigos para 650”, destaca António Milheiras.





CONVÍVIO. Jantar de grupo na taberna do João Bicho, no Bairro Santos Nicolau, a 2 de abril de 1944 (Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro/CMS)

De copo cheio

Casa escura, enegrecida do fumo do cigarro, masculina por tradição. Balcão de madeira e folhas de jornal a servir de toalha de mesa, onde alguns dormem, debruçados, ao lado do vinho já bebido. Motivo de discórdia no casamento, a taberna consolava os males de muitos

Abílio Fidalgo é um homem no meio dos copos de vinho. Trata os fregueses por tu e na sua loja verde pistacho, a Adega dos Passarinhos, debita a história daquela casa de vinhos e comidas que gere desde os 18 anos. “*la buscar os pássaros a Arraiolos nos meses de caça, de setembro a março, e fritava-os aqui. Os clientes sempre gostaram do petisco. Nos dias de derbi de futebol chegava a vender mais de mil passarinhos e litros e litros de vinho*”, conta o gerente, 87 anos, natural da freguesia de Cardigos, concelho de Mação.

“*As bifanas vieram mais tarde*”, prossegue. “*Numa visita a Lisboa, reparei que os restaurantes serviam os bifes de porco no prato e no pão. Toda a gente comia aquilo e gostava. Em Setúbal, o negócio também podia correr bem.*”

As tabernas estão a desaparecer, mas o cliente que entra na adega setubalense continua a ser recebido com o mesmo entusiasmo de há sete décadas. A hora de almoço vai longe, mas na Adega dos Passarinhos o relógio não impõe a agenda de António e Paulo, que, enquanto acompanham a bifana no pão com

tinto da casa, trocam dois dedos de conversa sobre a atualidade futebolística.

Paragem obrigatória

Tinham nomes como Vendaval, Ás de Paus, Quinze Reis, João Bicho e Três Marias. Eram as tabernas que ocupavam os edifícios de Setúbal, onde o petisco servia de pretexto ao consumo de álcool.

Um pedaço de maçã bastava para preparar o estômago para o vinho, espécie de anestésico para as desgraças do país durante o regime ditatorial do Estado Novo, que defendia oficialmente o princípio de que o vinho dava o pão a um milhão de portugueses.

De madrugada, os homens iam de casa para o trabalho e, ao final da tarde, do trabalho para as tabernas, muitas delas com chão em terra batida, absorvendo os pingos de vinho que caíam da pipa e impregnando o ar com um forte odor.

“*Acusadas de lugares de perdição, estas casas foram o desembocar da miséria e ignorância das classes tra-*

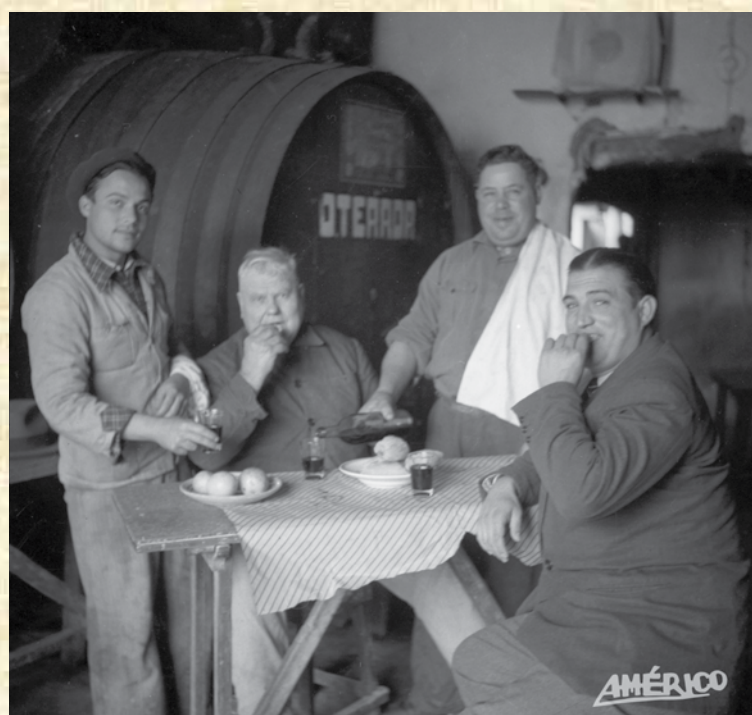
balhadoras de Setúbal”, refere o catálogo de uma exposição organizada pela autarquia sobre tabernas da cidade, em 1990.

Habitualmente, os proprietários das tabernas tinham uma mercearia ao lado do estabelecimento, com uma porta que unia e separava as duas lojas. Legalmente, a mercearia fechava às 19h00, mas na prática o encerramento era às 22h00, hora de fecho da taberna.

Porta sim porta sim

Entre largos sorrisos e um olhar expressivo de saudosismo, Rui Farinho, do Centro de Memórias do Museu do Trabalho Michel Giacometti, narra as vivências dentro das tabernas de um século já passado. “*Os taberneiros colocavam um ramo de pinheiro virado ao contrário na porta do estabelecimento para anunciar a chegada do vinho novo, no final de abril.*”

Na taberna do Torres, na Rua dos Correeiros, “*era um cheirinho inigualável a choco a partir das cinco da tarde.*”



TINTO. Taberna do Zé Bento no Largo do Sapalinho, sem data. Note-se a palavra “Terror” inscrita no barril (Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro/CMS)

Na Adega Vinícola, no edifício da antiga Benetton, “*havia marisco cozido e vinho a toda a hora e os homens que já estavam bem aviados saíam pela porta de trás, que dava acesso à antiga Rua dos Sapateiros, para não serem vistos bêbados*”.

Carlos Velez, desportista internacional de motociclismo e karting, e Rogério de Carvalho, também membros do projeto de recolha de memória oral do Museu do Trabalho, recordam, entre gargalhadas, nomes de tabernas com cenários castiços que quase só existem em fotografias antigas.

Falam das tabernas do Isaías, das Três Marias e da Casa de Pasto Orlando, perto do Mercado do Livra-

mento. Das tascas do Zé Bento e do Rogério, no Largo do Sapalinho, do Adolfo, do Artur, dos Frades, da Ti Prudência, do 10, dos Galos, do Marcolino e dos Garrafões.

Lembram ainda a Taberna dos Quinze Reis, no Largo do Corpo Santo, do Joaquim, no antigo Passeio do Largo, atual Largo José Afonso, do Calçada e das Cabacinhas, no Pátio Gago da Silva e oásis para os trabalhadores da CP.

Rui Farinho recorda ainda a tasca do Paninho, na zona de interseção entre a Rua António Maria Eusébio e a Travessa Carranca. “*Era uma espécie de templo a céu aberto. Tinha uma esplanada interior protegida por um telheiro.*”

Na Rua Arronches Junqueiro, ali bem perto do Museu do Trabalho Michel Giacometti, onde Carlos Velez, Rogério de Carvalho e Rui Farinho se reúnem todas as sextas-feiras a partir das dez da manhã, funcionava uma taberna conhecida como A Espanhola.

Em publicações do Facebook há quem garanta que, em 1985, Zeca Afonso, já doente, fez questão de gravar parte do seu último álbum, intitulado “Galinhinhas do Mato”, naquele estabelecimento, onde, anos antes, deu uma entrevista ao jornal O Setubalense.

Terror e quebra-ossos

Entre as infinitas tabernas setubalenses, contam-se ainda a do João Bicho, do Marinhos, do Manuel Mangas e as do ti António, do ti Nogueira e do ti Silvestre, no Bairro Santos Nicolau.

A do Pena e a do Nabiça, no Viso. A Taberna Grande, nas Fontainhas. A do Zé dos Cães, na Camarinha, a Vendaval e Às de Paus, na Reboreada. E a taberna do Joaquim do Façeira, na Estrada da Graça.

Maria da Conceição Quintas, investigadora setubalense, mostramos em “Economia, Sociedade e Cultura Operária” a desigualdade entre as tabernas de Setúbal, dependendo da sua localização.

“Havia grande diferença entre as tabernas do Bairro de Troino, habitado pelos pescadores dos cercos, empregados por contas de outrem, mais coletivistas, e as das Fontainhas, onde os pescadores trabalhavam por conta própria, logo eram mais individualistas e mais pacatos.”

Além do consumo de vinho e de bebidas alcoólicas, nas tabernas discutiam-se as notícias, praticava-se a tertúlia, jogava-se cartas, dominó, burro, bucho, não te irrites, chinquilho, malha e jogo da moeda e da laranjinha. Organizavam-se também atividades culturais desenvolvidas pelos próprios frequentadores, como sessões de fado, guitarradas e ensaios de cegadas. No Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro podemos encontrar imagens das tabernas setubalenses dos anos 40 e 50, altura em que era vulgar apelidar os barris de vinho com nomes caricatos e apropriados ao estado alcoólico de cada um. Assim, havia o “terror”, o “quebra-ossos”, o “lutador” e o “trovão vencido”.

Quando se fala em taberna, conclui a investigadora Maria da Conceição Quintas, fala-se “num local onde se bebia, jogava e discutia política, desporto e mulheres, era considerada antro de perdição, onde o ser humano perdia a dignidade, a força de vontade para lutar e mesmo viver”.

Fontes

Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro
Testemunhos do grupo de voluntários do projeto “Memórias – Museu do Trabalho/Arquivo Américo Ribeiro
“Tabernas. Lugares de encontro e solidão em Setúbal”, Museu do Trabalho Michel Giacometti/Câmara Municipal de Setúbal, 1990
“Setúbal – Economia, Sociedade e Cultura Operária 1880-1930”, Maria da Conceição Quintas, Livros Horizonte, 1998

Pessoa Industrial benemérito

O seu legado concreto mede-se facilmente no universo empresarial que criou no país, especialmente em Setúbal. Mais do que empresário, Antoine Velge, *chairman* da Sapec, de 1946 a 1974, foi exemplo de altruísmo, um homem bondoso, amigo dos mais necessitados. Foi apologista de uma necessidade de fazer e retribuir, como se a realização pessoal dependesse dessa condição.

“Se recebia x, devolvia y. Ele repartia parte da riqueza com as pessoas que necessitavam”, disse o neto do empresário, cujo nome também é Antoine Velge, em 2006, em entrevista para Fotobiografia de Frédéric Velge, do investigador Pereira Leite.

Olhando o seu percurso de vida, essas características acabam por obedecer a um traço da personalidade que desde sempre marcou Velge.

A criação, em 1926, da unidade fabril da Sapec materializa o início da relação do empresário belga com Setúbal, cidade que ajudou a desenvolver, com a atribuição de ajudas mecénicas em prol da população. O apoio financeiro na construção do Estádio do Bonfim, que lhe valeu, mais tarde, a atribuição do seu nome ao pavilhão do Vitória Futebol Clube, é apenas um desses contributos.

A construção do Hospital de Setúbal, inaugurado a 9 de maio de 1959, com o nome São Bernardo, em memória do filho Bernard, falecido anos antes, com apenas 29 anos, devido a doença pulmonar,

deve-se a ele, graças a um contributo no valor de oito mil contos.

Foi a sua benevolência que o levou a autorizar a utilização do cais da Sapec para o embarque de refugiados do campo de concentração nazi de Miranda del Ebro e a doar à Cáritas Internacional um navio mercante para transporte de mantimentos para os prisioneiros dos campos de concentração no final da II Guerra Mundial.

Antoine Maria Guillaume Velge nasceu em Geraardsbergen, a cinquenta quilómetros de Bruxelas, a 12 de agosto de 1897, e morreu em Setúbal a 13 de abril de 1974 aos 76 anos de idade, dias antes da Revolução dos Cravos.

Para ele, a origem era belga e o sotaque francês, mas a alma lusa. “Metade do meu coração é português”, diria.

Antoine é o sexto de dez filhos de Bertha, doméstica, e de Jean Marie, advogado. Casa-se com Alice Jacobs em 1921 e nove anos depois é já pai de quatro filhos. Frédéric, o primeiro, nasceu, em 1921. Pierre-Bernard, o segundo, em 1925. Marc, em 1929. E Cécile, em 1930.

Legado empresarial

Em 1924, o sogro, Frédéric Jacobs, banqueiro em Antuérpia, lança-lhe o desafio de instalar uma unidade industrial de exploração das minas de pirite do sul do país. Numa visita a Setúbal descobrem a Herdade das Praias. Com 400 hectares e a sete



INAUGURAÇÃO. De chapéu, à direita, Antoine Velge na cerimónia de inauguração do busto em sua homenagem, da autoria do escultor Castro Lobo, no Hospital de São Bernardo, a 22 de outubro de 1971 (Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro/CMS)

quilómetros do centro da cidade, a propriedade reunia as condições geográficas ideais para a instalação de uma fábrica agroquímica: boas comunicações por caminho de ferro e fácil acesso aos portos do norte europeu.

A Sapec – Sociedade Anónima de Produtos Químicos e Fertilizantes de Portugal é fundada a 21 de janeiro de 1926.

Após a morte do sogro, Antoine Velge, com 50 anos, assume-se como presidente do Conselho de Administração. Com as rédeas na mão, a Sapec acelera a sua espiral de crescimento e consolida-se como indústria de peso na economia setubalense e nacional. Em 1951, exportava 509 toneladas de pirite.

Logo no princípio da carreira como líder, Antoine mostrara traços do

seu perfil de mecenas. Para ele, não podia haver barreiras ao que entendesse como necessário para construir uma grande empresa.

Entre as tarefas de gestão da Sapec, determina o pagamento de livros e matrículas a todos os descendentes dos trabalhadores e a construção de um bairro para os colaboradores cuja presença na fábrica era julgada necessária fora das horas normais de trabalho.

Antoine e a Sapec tornaram-se figuras incontornáveis na vida dos setubalenses.

Fontes

“Frédéric Velge: Fotobiografia”, Pedro Pereira Leite, 2009
“História da SAPEC”, António Barroso, Setúbal, 1996
“Setubalenses de Mérito – 2.º volume”, João Fernandes Envia, Setúbal, 2008

Estória Visita do século

Luxos e extravagâncias, pedidos especiais e investimentos de milhares. Houve de tudo na visita real britânica de Isabel II e do duque Filipe a terras lusas. Nos três dias de périplo da monarca, com passagem por Setúbal, Salazar abriu os cordões à bolsa, cedendo a todas as propostas provenientes de Buckingham.

São três e vinte da tarde de sábado quando o avião Vickers Viscount aterra na Base Aérea N.º 6, no

Montijo, transportando Elizabeth Alexandra Mary Windsor, acompanhada de uma comitiva de 25 pessoas. Filipe de Edimburgo e Isabel II, marido e mulher, não se veem há quatro meses. Não eram raras as jornadas que o duque, almirante da Marinha, fazia a bordo do iate Britannia, agora ancorado no porto de Setúbal.

Estamos a 16 de fevereiro de 1957, já Isabel II era detentora da coroa há

meia década. Filipe de Edimburgo, natural da Grécia, subiu as escadas e desapareceu no interior daquele aparelho de aviação criado pela companhia britânica Vickers-Armstrongs, para reencontrar Isabel II. Não demoram.

Os dois descem, sorridentes. Ela de saia e casaco escuro. Ele de fato discreto e com o rosto marcado de batom. Naqueles principescos minutos, mais de meia centena de elementos da comunicação social e dezenas de populares aclamavam a monarca de 30 anos.

Entram para o Rolls-Royce Phantom III, automóvel comprado em segunda mão pelo governo português, pela falta de verbas para adquirir um novo, e seguem para Setúbal.

“O cortejo chegou em marcha lenta à cidade do Sado, que vivia altas horas de entusiasmo. A rainha correspondia ao entusiasmo dos setubalenses, visivelmente sensibilizada às aclamações”, anuncia a RTP na altura.

Faixas com a frase “God Save the Queen” [Deus Salve a Rainha], título do hino nacional inglês, e motivos alegóricos da amizade anglo-lusa, datada do século XIV, decoravam

as janelas dos edifícios da cidade. Oficialmente, o pretexto da deslocação do casal era retribuir a visita de Estado que o Presidente da República, Craveiro Lopes, fizera a Londres dois anos antes.

Mas, na verdade, o objetivo era reforçar a aliança com Inglaterra, aliviando a pressão internacional, sobretudo nas Nações Unidas, onde a política colonial portuguesa era posta em causa, e minimizar os estragos, aos olhos da comunidade, pela venda de volfrâmio aos alemães durante a II Guerra Mundial.

Do périplo nacional, entre os dias 16 e 21 de fevereiro de 1957, por Lisboa, Vila Franca de Xira, Caldas da Rainha, Alcobaça, Nazaré, Batalha e Porto, consta uma visita a Setúbal, vigiada pela PIDE, com passagem pela Serra da Arrábida e com direito a desfile e concerto da fanfara inglesa pela Avenida Luísa Todi.

Fontes

“As extravagâncias de Salazar com a Rainha Isabel II”, Sábado, edição n.º 616, 2016
“Os Dias Portugueses de Isabel II”, António Simões Brás, 2016
“Visita de Sua Majestade, a Rainha Isabel II”, Arquivo da RTP, 1957



DESPEDIDA. Depois da visita a Setúbal, a rainha Isabel II e o duque Filipe de Edimburgo regressam ao navio Britannia, ancorado no rio Sado, a 16 de fevereiro de 1957 (Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro/CMS)



Sant'Iago revela sabor

A gastronomia dá tema à edição deste ano do maior certame a sul do Tejo. Durante 16 dias, sob o lema “Feira de Sant'Iago, um mundo de tradições e emoções”, está previsto um conjunto diversificado de atividades económicas e lúdicas, exposições, concertos e muita gastronomia

A Feira de Sant'Iago, o maior certame a sul do Tejo, realiza-se de 20 de julho a 4 de agosto, com o tema “Gastronomia” a motivar a realização de um vasto conjunto de atividades.

Com mais de quatro séculos de história, a Feira de Sant'Iago tem vindo a consolidar, através da qualidade e da inovação, um lugar de destaque no âmbito das feiras do país, com atividades económicas e lúdicas, exposições institucionais, concertos e gastronomia.

A música é um dos principais ingredientes do certame. Este ano do cartaz de espetáculos, os quais se realizam todas as noites, constam nomes como Sérgio Godinho, Anselmo Ralph, Raquel Tavares, David Fonseca, Ana

Malhoa, Virgul, Calema e Bárbara Bandeira. Sérgio Godinho apresenta “Nação Valente”, o seu mais recente álbum, no dia 21 de julho, após a atuação de Um Corpo Estranho.

O cantor angolano Anselmo Ralph atua a 22 e no dia seguinte o fado está em destaque com a setubalense Deolinda de Jesus a subir ao palco antes da atuação de Raquel Tavares.

No dia 24, é a vez de Os Diabo na Cruz tocarem no Palco Setúbal, após uma primeira parte a cargo de Ricardo Má Sorte.

David Fonseca, um dos mais carismáticos artistas nacionais, atua a 28, numa noite que começa com Tio Rex. No dia seguinte, Ana Malhoa, promete aquecer a noite.

Virgul e Holly Hood atuam no dia 30 e no último dia de julho a Feira de Sant'Iago recebe Bárbara Bandeira, com os Loosense a fazerem a primeira parte do espetáculo.

Agosto começa com os Calema a animarem o Palco Setúbal após a atuação do grupo de dança hip hop BEATCrew Show. No dia 2, os PAUS apresentam “Madeira”, sendo que a primeira parte fica a cargo dos RedLizzard.

Os Ciganos d'Ouro/Golden Gypsies mostram a fusão de sonoridades entre o flamenco e o canto hondo num espetáculo a 3 de agosto.

Mas há muito mais para ver e fazer na edição 2019 do certame sob o lema “Feira de Sant'Iago, um mundo de tradições e emoções”.

Promessas da ópera em festival

As mais promissoras vozes do mundo lírico provenientes de vários países juntam-se num espetáculo único, a 15 de agosto, no Fórum Municipal Luísa Todi.

O concerto, com início às 21h30, marca o encerramento da primeira edição do Setúbal Canto Fest, um festival de ópera que, ao longo de duas semanas, reúne cantores líricos de todo o mundo para se especializarem num repertório de ópera italiana, francesa e alemã. Durante este período, trabalham em Setúbal com profissionais provenientes do Mozarteum, de Viena, Áustria, Metropolitan Ópera e Carnegie Hall, de Nova Iorque, Estados Unidos, Ópera de Stuttgart, Alemanha, e Covent Garden, de Londres, Inglaterra.

O resultado deste trabalho é apresentado num espetáculo, dirigido por Marcus Santos, em que, acompanhadas ao piano, são encenadas árias, duetos e ensembles das mais belas óperas de Mozart, Verdi, Puccini e Donizetti, entre outros, proporcionando assim uma gala de qualidade que promete revelar novos talentos do mundo lírico internacional.

Os bilhetes, à venda no Fórum Municipal Luísa Todi ou online em www.bol.pt, têm o custo de cinco euros.



Concurso de beleza com final

O concelho de Setúbal, na rota dos grandes eventos nacionais e internacionais, em várias áreas, foi, uma vez mais, escolhido para acolher a final nacional do concurso de beleza Elite Model Look, a realizar em julho.

Na edição 2019 do concurso, com o mote “Be Your Own Icon”, a agência de modelos internacional Elite alarga horizontes e abraça o universo digital e, além de descobrir novos ícones na área da moda, procura um influenciador digital de redes sociais.

Os candidatos apurados nos castings realizados em Vilamoura, no Porto e em Lisboa participam num *bootcamp* de formação com o manequim internacional e apresentador de televisão Ruben Rua, responsável pela preparação dos jovens para a final do concurso.

Tanto o *bootcamp* como a gala final do Elite Model Look Portugal 2019 decorrem em



Setúbal, em julho, em data, local e horário a anunciar, com o apoio da Câmara Municipal. O concurso Elite Model Look, realizado desde 1983, é o maior concurso de modelos do mundo e decorre, anualmente, em setenta países.

Novidade põe artes à mostra

MAPS – Mostra de Artes Performativas de Setúbal proporciona, entre os dias 11 e 18 de julho, um conjunto de espetáculos de qualidade e de forte expressão plástica em diversos locais.

O novo evento inclui atividades associadas à dança, música, artes circenses, clown e teatro físico, caracterizadas pela interação entre os performers e o público num espaço comum, a rua.

A mostra pretende manter viva a memória e identidade do património setubalense, num movimento artístico vibrante que promove o acesso às artes, assegurando a diversificação, a descentralização e a difusão da criação artística, num estímulo à adesão de diferentes públicos.

Numa amálgama performativa, MAPS é organizada pela Câmara Municipal de Setúbal.

PLANO SEQUINTE